

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

# **Centro de Ensino Médio 02**



**BRAZLÂNDIA-DF**

**2021**

## ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA 05
II-	Histórico da escola	PÁGINA 06
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA 06
IV-	Função social da escola	PÁGINA 07
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA 07
VI-	Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	PÁGINA 08
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA 09
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA 12
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA 17
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA 22
XI-	Plano de ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico	PÁGINA 37
XII-	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico	PÁGINA 37
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA 37
XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA 45

**...EU FAÇO A ESCOLA QUE EU QUERO!**

I. — A minha escola não tem  
personagem A minha escola tem  
gente de verdade

**Renato Russo**

O que é uma escola senão a reprodução do mundo em miniatura. É nela que passamos parte significativa de nossas vidas. É nela que descobrimos que o mundo não é perfeito, que os pais, tios, tias, professores não são os heróis com superpoderes como imaginávamos, mas sim heróis de carne e ossos: frágeis, duros, sensíveis, fortes e humanos. É nela que descobrimos o nosso corpo, o desejo, os primeiros de muitos amores, ou o primeiro amor da vida toda. É nela que passamos as primeiras experiências de transgressões e rebeldias, chocando aqueles que nos achavam perfeitos. É nela que a vida transborda e explode em multifaces intensas de emoções e contradições. É nela que o sentimento de amizade se torna algo simples, pleno e belo como deve ser toda amizade. Mas é nela também que aprendemos, fantasiemos, sonhamos, sorrimos, choramos, pois ela é a antessala da vida... É a preparação para vida... É a vida. Quem não se lembra do tempo de escola? Do frio na barriga na hora da prova? Dos planos infalíveis para elaborar a cola? Da torcida para que o professor faltasse? Dos amigos que ainda vemos? Dos amigos que não vemos há muito tempo e dos amigos que não veremos mais? Como não se lembrar do medo de Matemática? Do professor doidão de História? Da paixão platônica pela professora de Português? Como esquecer esse mundo que mora em mim, em minhas memórias, em minhas histórias, no que hoje sou? Como não se lembrar da escola se ela foi o primeiro mundo fora do aconchego de nossas casas? Como esquecer esse pequeno mundo que nos fez ser o que hoje somos? Assim é a escola: um pequeno universo dos alunos que um dia fomos, mas que as vezes esquecemos no porão de nossas lembranças... Um pequeno mundo de descobertas e contradições dos alunos que hoje são...

**Edson de Oliveira Cardoso**

## I. Apresentação

Esta Proposta Pedagógica é fruto de reuniões ocorridas ao final de 2019 e início do ano corrente. A sua formulação teve início em Dezembro do ano 2019 quando da divulgação do resultado das eleições para equipe gestora.

Com a retomada do ano letivo, no início de 2020, as reuniões pedagógicas se concentraram principalmente nas discussões referentes às perspectivas e apontamentos para os próximos dois anos. Nessas reuniões - em um primeiro momento com a presença de professores e servidores e posteriormente também com pais e alunos - foi proposto e aceito que a escola buscava uma linha educacional voltada para a Formação da Cidadania e almejando melhores resultados em Avaliações Externas como PAS/UnB e ENEM.

A formulação desse documento não se reduz a essas reuniões, pois ele também foi gerado na observação individual ou coletiva dos atores que atuam na instituição. Ele é a percepção da sensibilidade que move todos em rumo a uma escola melhor, mais digna, inclusiva, libertária, cidadã, plural, democrática e principalmente mais humana, e por isso também sujeita a falhas e erros que podem ser sanados na medida em que entendemos nossa dimensão humana.

Um dos elementos constitutivos da Gestão Democrática, a Lei 4.751/2012, é a participação que deve permear todo o processo de construção da Proposta Pedagógica, considerando:

- a) a existência de diferentes sujeitos sociais ativos;
- b) que os sujeitos influenciam e são influenciados nos diferentes espaços de debate;
- c) que a construção da identidade da escola é resultante das intervenções dos diferentes atores sociais;
- d) que a escola é um espaço vivo de debate dos desafios e das alternativas para seu enfrentamento.

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, estabelecendo que:

Art. 4º: Cada Unidade escolar formulará e implementará seu Projeto Político-Pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Parágrafo Único. Cabe à unidade escolar, considerada sua identidade e a de sua comunidade escolar, articular o Projeto Político-Pedagógico com os planos nacional e distrital de educação (DISTRITO FEDERAL, 2012<sup>a</sup>).

A Proposta Pedagógica em si:

- É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.
- É pedagógica pois define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem

- Ao juntar as duas dimensões, a PP ganha força de um guia - aquele que indica a direção a seguir, não apenas para gestores e professores, mas também servidores, alunos e famílias. Ele precisa ser completa para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

A importância da PP é consequência toda a legislação educacional, que assegura a educação básica, o acesso e permanência do educando, como direito de todo brasileiro, e, logo obrigação de todo o Estado e sociedade. e que, assegurar esse direito é obrigação do Estado e de toda sociedade, temos a importância da PP. Ela propõe a construção de uma escola comprometida com esses direitos e com as necessidades pedagógicas, sociais, políticas e culturais da comunidade escolar.

Sendo assim, a construção da Proposta Pedagógica requer reflexões e definições dos caminhos a serem empreendidos por todos os envolvidos no processo educativo. Esse processo aglutina convicções, conhecimento das ansiedades da comunidade escolar, do contexto social e científico em que está inserido, construindo um compromisso coletivo e por isso tem que ser concebido com base nas expectativas de professores, alunos, pais, coordenadores pedagógicos, equipe administrativa, secretaria, apoio, serviços gerais e gestores.

## **II. Histórico da escola**

Inaugurado como Centro educacional 03 de Brazlândia, em 11 de novembro de 1998, no local onde, até o ano de 1992 havia a "Escola de Lata", então Centro de Ensino de 1º grau nº 01 de Brazlândia, em 07 de agosto de 2017, a nomenclatura da Escola passa a ser Centro de Ensino Médio 02.

Está situada na Quadra 36 Área Especial 03, Vila São José, Brazlândia – DF, margeada pelo Setor Veredas e pelo Parque Ecológico Veredinha, em uma comunidade na periferia da cidade.

## **III. Diagnóstico da realidade da escola**

O Centro de Ensino Médio 02 de Brazlândia reúne educandos oriundos de classes sociais variadas, predominando a classe média baixa. A dinâmica familiar dos nossos alunos se apresenta bastante variada, por vezes fragmentada, o que traz para a escola uma série de conflitos.

A nossa comunidade escolar provém da Vila São José — onde a escola está situada —, no Setor Veredas e em menor quantidade de outros setores da cidade e zona rural. Atendemos, também, alunos do entorno.

Muitos alunos trabalham como jovens aprendizes ou fazem estágios auxiliando na renda familiar. Outros contam com o apoio apenas da Bolsa-Família.

Há necessidade da criação e ampliação dos espaços culturais e esportivos. Sendo a escola, neste contexto, um espaço cultural e desportivo.

Em condições ideais, a faixa etária de alunos de 1ª a 3ª série do Ensino Médio é de 14 á 17 anos. Entretanto, no noturno temos grande defasagem idade/série.

#### **IV. Função social da escola**

Considerando que os avanços e os retrocessos de uma sociedade dependem muito da forma com que se valoriza ou não a educação, pode-se dizer que o Brasil, ainda, precisa de muitas mudanças neste campo, ou seja, só se pode esperar que a sociedade avance se a educação for tomada como prioridade na busca da retomada do crescimento social.

Procuramos localizar a escola e seu papel dentro desta sociedade, mesmo sabendo que seu espaço é limitado, ainda assim acreditamos que só através dela se pode esperar que um dia esta sociedade se humanize. Conforme Paulo Freire afirma — a escola não pode tudo, mas alguma coisa ela pode. Nessa perspectiva é preciso que se acredite e se invista no que a escola pode para poder sonhar com um mundo mais humano.

Nesses quase vinte e três anos de existência, o colégio tem procurado exercer sua função social de aglutinar a comunidade em torno de si, porém sabemos que muito ainda tem que ser feito, pois a noção de democracia na escola ainda é algo novo. Todavia, acreditamos que aos poucos a comunidade vai apropriar de fato aquilo que lhe pertence.

O surgimento do Setor Veredas e a expansão da Vila São José gerou a necessidade da construção de uma nova escola que atendesse alunos oriundos do Ensino Fundamental, pois apenas uma outra Unidade Educacional possuía tal característica, e os alunos desses setores e também aqueles residentes na Zona Rural, tinham que fazer grande deslocamento para estudar. Em um primeiro momento a escola disponibilizava vagas para o Ensino Fundamental e Médio, porém desde 2011 trabalha apenas com Ensino médio e EJA (Terceiro Segmento ).

O CEM 02 localiza-se em um espaço de baixo poder aquisitivo e percebemos o imediatismo da necessidade de ocupação profissional manifestado pelos pais e alunos. Ao mesmo tempo, diagnosticamos a ansiedade que muitos alunos têm de dar continuidade aos estudos após o Ensino Médio. Após detectar esses pontos, a comunidade decidiu que a missão da instituição é construir uma escola que privilegie a Cidadania, onde o aluno domine as técnicas e ferramentas de uma sociedade em constante transformação. Para assim ter condições de entrar no mercado de trabalho e ao mesmo tempo, dar condições intelectuais visando o ingresso em faculdades, seja através do ENEM, PAS ou vestibulares tradicionais. Os meios pelos quais a instituição visa cumprir essa missão está vinculada aos projetos pedagógicos que serão desenvolvidos pelos professores.

#### **V. Princípios orientadores das práticas pedagógicas**

Os Princípios Didático-Pedagógicos de nossa escola baseiam-se:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, vedada qualquer forma de discriminação e segregação;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Respeito à liberdade e às diferenças;

- Gratuidade de Ensino;
- Valorização dos profissionais de ensino;
- Gestão Democrática;
- Garantia de uma educação básica de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre educação escolar, práticas sociais, trabalho e cidadania.
- Educar para a cidadania, buscando a formação de um indivíduo ativo tanto na formação do seu próprio saber, quanto no uso desse saber na sociedade;
- Defender uma forma participativa de gestão em que as decisões são tomadas coletivamente e discutidas publicamente;
- Reduzir a evasão e a repetência escolar.

## **VI. Missão e Objetivos**

- Estimular relacionamentos interpessoais éticos, pautados no respeito e na valorização do outro;
- Promover a integração e a participação efetiva da família na educação dos alunos por meio de visitas eventuais e convocação para reuniões periódicas;
- Desenvolver projetos que estimulem a iniciativa, a capacidade de leitura, interpretação, autonomia e responsabilidade;
- Estimular o aluno a conhecer o meio em que está inserido, preparando-o para atuar de forma a contribuir para uma sociedade mais ética, justa, economicamente sustentável e ecologicamente viável.
- Promover atividades que possam despertar o prazer da descoberta, dando significado e sentido ao que é assimilado apontando para a formação social, cultural, cívica, política e econômica inerente à constituição do homem.
- Fortalecer o Conselho de Classe Participativo (com a presença de alunos e responsáveis);
- Aperfeiçoar a estrutura das Salas Ambientais como forma de oferecer espaços mais adequados às especificidades de cada disciplina;
- Promover a análise do processo ensino/aprendizagem a partir das avaliações institucionais multidisciplinares bimestrais;
- Estimular a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar na gestão por meio de reuniões do Conselho Escolar.

## **METAS**

- Formar o aluno crítico e apto a exercer plenamente sua cidadania, aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, a formação de atitudes e valores, para que continue aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Garantir ensino de qualidade, com conteúdo interdisciplinares e contextualizados;



→ Fortalecer vínculos de família, laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca que se assenta a vida social.

## **VII. Fundamentos teóricos-metodológicos**

A escola tem como princípio básico possibilitar aos seus alunos o acesso ao conhecimento escolar. Conhecimento esse, que é esquematizado, reestruturado, segmentado, simplificado, reconstruído, como meio de promover a sua apreensão pelos alunos. Esta PP fundamenta que o trabalho escolar deve ser uma transposição didática do conhecimento formal em conhecimento escolar, considerar o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem. Destacando a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Percebemos que o conhecimento é construído progressivamente através da atividade própria do aluno, da intervenção do professor e também através das interações sociais, isto é, de aluno para aluno e entre o professor e os alunos. Nessa ótica a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática são de grande importância na discussão do pedagógico democrático.

Devemos proporcionar a valorização da experiência extraescolar, as experiências e vivências do cotidiano do aluno como ponto de partida para as novas aprendizagens escolares, respeitando a diversidade dos alunos, como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico cultural e socioeconômico.

Outro ponto de relevância é a busca da superação da fragmentação do conhecimento dividido em disciplinas, resgatando a interdisciplinaridade inerente aos conhecimentos, bem como a construção integrada de saberes, competências e valores que possam de fato contribuir para a formação cidadã.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal adotou o modelo de semestralidade como concepção pedagógica. Cabe ressaltar que essa escolha se deu de forma Unilateral por parte da SEDF. Ressalta-se que vivenciamos essa experiência em anos anteriores e posteriormente havíamos retornado ao sistema anual através de deliberação da Comunidade Escolar.

Na Semestralidade, é necessário considerar a organização do tempo e do espaço como integrantes da Proposta Pedagógica, a partir do estudo da realidade e ou peculiaridade de cada escola e da Rede Pública de Ensino como um todo. Para essa nova organização, os componentes curriculares do Ensino Médio e suas cargas horárias, previstas nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2008), foram divididos em dois Blocos (conforme quadro abaixo) que devem ser ofertados concomitantemente, isto é, em um mesmo semestre devem ser ofertados os dois blocos.

De maneira mais específica: em nossa escola, por exemplo, são catorze turmas de 1º ano. Assim, sete turmas estarão no bloco 1 e sete turmas no Bloco 2. No semestre seguinte, faz-se a reversão da oferta dos Blocos para essas turmas.

<b>Blocos de Componentes Curriculares - Diurno</b>			
<b>Bloco 01</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Bloco 02</b>	<b>Carga Horária</b>
Língua Portuguesa	4	Língua Portuguesa	4
Matemática	3	Matemática	3
Educação Física	2	Educação Física	2
História	4	Geografia	4
Filosofia	4	Sociologia	4
Biologia	4	Física	4
Química	4	Arte	4
Inglês	4	Espanhol	2
Parte Divers.	1	Parte Divers.	3
<b>Total Semanal</b>	<b>30</b>	<b>Total Semanal</b>	<b>30</b>

<b>Blocos de Componentes Curriculares – Noturno</b>			
<b>Bloco 01</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Bloco 02</b>	<b>Carga Horária</b>
Língua Portuguesa	4	Língua Portuguesa	4
Matemática	3	Matemática	3
História	4	Geografia	4
Filosofia	4	Sociologia	4
Biologia	4	Física	4
Química	4	Arte	2
Inglês	2	Espanhol	2
		Educação Física	2
<b>Total Semanal</b>	<b>25</b>	<b>Total Semanal</b>	<b>25</b>

A oferta de Ensino Religioso está presente no turno diurno durante todo o ano letivo; no entanto, ressalta-se que a oferta é obrigatória, mas a matrícula no componente curricular é opcional para o estudante, conforme orienta a LDB (Lei 9394/96 - art. 33). Se a frequência não for opção do estudante, sua carga horária será utilizada para atividades da Parte Diversificada, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2010) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012).

Esta Unidade de Ensino adota o projeto interventivo denominado — Leio, Logo Escrevo, como forma de fomento à Leitura e à produção textual, nas aulas destinadas a parte diversificada.

A organização escolar semestral implica considerar as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano que resguardam a heterogeneidade de tempos e modos de aprender dos indivíduos, reconhecendo que o conhecimento é construído a partir da interlocução sociocultural e intrapessoal (VYGOTSKY, 2001). Nessa direção, é imprescindível que o professor organize o trabalho pedagógico em função das possibilidades e necessidades dos estudantes, garantindo, assim, um ganho significativo em sua formação integral.

A organização dos espaços e tempos do fazer pedagógico é desafiadora e, muitas vezes, reveladora da forma como os professores concebem e realizam o trabalho docente. A aula é espaço e tempo em que professores e estudantes se encontram e interagem de forma mais efetiva, numa relação pedagógica mediada pelo conhecimento, fundamentada por perspectivas teórico-metodológicas (SILVA, 2011).

Na SEEDF, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são concepções que orientam a organização do trabalho pedagógico e as práticas docentes e discentes. Pode-se entender a aula como uma estrutura física e pedagógica dinâmica que apresenta quatro dimensões, claramente definidas e inter-relacionadas. Ampliar a compreensão das possibilidades da aula implica considerar essas dimensões para além de seu caráter arquitetônico e cronológico.

São as seguintes dimensões a se considerar:

- Dimensão física: o que existe, como se organiza?
- Dimensão funcional: como se utiliza e para qual finalidade?
- Dimensão relacional: quem utiliza e em quais circunstâncias?
- Dimensão temporal: quando e como é utilizada?

O desenvolvimento de processos de ensino e de aprendizagem deve possibilitar a interação dos sujeitos por meio de uma organização diversificada do espaço físico (sala de aula) e das ações nela desenvolvidas (aula), seja no coletivo, em pequenos grupos de três ou quatro, em duplas. Repensar a geografia da sala de aula pressupõe compreender que a aprendizagem se dá na interlocução com o outro; ressignificar esse espaço requer a organização dos estudantes em grupos, de forma a atender as ações didático-pedagógicas que favoreçam a construção coletiva do conhecimento.

A proposição de situações didáticas em que os saberes e experiências dos estudantes venham à tona por meio de sua problematização é fundamental para evidenciar sua prática social (evidências do que sabem sobre o assunto, o que pensam a respeito, quais suas descobertas, quais caminhos percorrer para encontrar as respostas) e propor atividades que os instrumentalizem, possibilitando a reflexão crítica e criativa e, conseqüentemente, sua participação. O acompanhamento das aprendizagens dos estudantes pelos professores nesse processo constitui elemento fundamental para o (re)planejamento do trabalho pedagógico e precisa pautar-se nos sentidos atribuídos pelos estudantes sobre aquilo que estudam, ou seja, a articulação entre o conhecimento de mundo, os conteúdos científicos, a prática social inicial e a síntese elaborada no processo de construção do conhecimento.

Ao selecionar as estratégias de ensino-aprendizagem no Ensino Médio, os professores devem observar se:

- são eficazes e estimulam a atividade e a iniciativa dos alunos, sem abrir mão da mediação do professor;
- favorecem o diálogo entre os estudantes e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente;
- levam em conta os interesses dos estudantes, os ritmos de aprendizagem e desenvolvimento, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para garantir a aprendizagem dos estudantes;
- mantém a vinculação entre educação e sociedade, pois professores e estudantes são agentes sociais.

## **DIVERSIDADE**

Para melhor compreender a diversidade cultural faz-se necessário conhecer o significado de cultura e educação. Perceber a importância de um trabalho efetivo sobre a diversidade cultural

para a construção da identidade social. Reconhecer a escola como espaço de socialização cultural, que proporciona ao aluno a interação entre diversas culturas. Percebendo o papel da escola no combate ao preconceito, oferecendo informações que contribuam para a superação de todas as formas de discriminação.

Esclarecer o papel do professor frente à diversidade cultural, promovendo ações que valorizem as diferenças entre raças e culturas. Oferecer e construir junto com os alunos um ambiente de respeito pela aceitação e pela valorização das diferenças culturais. Em nosso estabelecimento de ensino entendemos como de fundamental importância no trabalho com a Diversidade Cultural:

- Definir o que é comum a todos e o que é particular a cada aluno;
- Criar diferentes ambientes de aprendizagem;
- Conhecer as particularidades dos alunos para estimular o interesse de cada um;
- Diversificar o material didático;
- Acompanhar a aprendizagem de cada estudante;
- Trocar informações e opiniões com outros professores;

Dentro de uma comunidade onde existe uma diversidade cultural deve-se considerar não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos de que o aluno dispõe, mas também seus interesses e motivações. Respeitar e valorizar as diferenças enriquecendo assim a ação educativa.

## **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

A abordagem pedagógica sobre esta demanda objetiva promover o reconhecimento da identidade, da história e da cultura da população, assegurando a igualdade e valorização das raízes africanas ao lado das indígenas,

O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é trabalhado em todas as disciplinas, assegurando igualdade de condições, respeito e valorização da cultura do outro, sendo também, trabalhando a cultura indígena, a europeia, latino americana e asiática na construção da cultura brasileira. Compreendendo que a sociedade brasileira é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, e igualmente valiosas e que em conjunto constroem na nação Brasileira sua história. Cabendo a escola conduzir o educando ao conhecimento sistematizado e a valorização da história construída ao longo dos anos.

### **VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola**

#### **NORMAS DE CONVIVÊNCIA**

As normas de convivência são baseadas na valorização do ser humano e na certeza de que as dificuldades e conflitos serão superados na medida em que acreditarmos no potencial do ser humano e no poder da educação. Os nossos alunos da sala de recursos são valorizados e estimulados em seu potencial, respeitando suas limitações. Portanto, o tratamento dispensado à

comunidade escolar (alunos, pais, professores e servidores) é aquele que pressupõe amizade, diálogo e compreensão. A nossa escola não compactua com nenhuma forma de intolerância ou preconceito.

A partir do reconhecimento das diferenças entre as pessoas, fruto do processo de socialização e desenvolvimento individual, a Unidade de Ensino irá potencializar as capacidades, ajustando sua maneira de conduzir o processo educativo. As questões disciplinares seguem o Regimento Interno da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Para auxiliar a gestão nas questões disciplinares, existem o Conselho Escolar, o Conselho de Classe e o Conselho Tutelar, que atuam no sentido de garantir atendimento democrático ao estudante.

Aprendemos mais e melhor quando o criamos um clima de confiança e incentivo, quando estabelecemos relações cordiais com os alunos, mostrando-nos pessoas abertas, afetuosas, tolerantes e flexíveis, dentro das regras organizacionais. É difícil equilibrar controle e liberdade, autoritarismo e afetividade. Em grupos grandes a tendência é olhar mais a norma do que as pessoas, a regra do que as circunstâncias. Os limites são importantes, mas a relação pedagógica afetiva é fundamental.

## **ESTRUTURA FÍSICA**

O Centro de Ensino Médio 02 conta com 16 (dezesesseis) salas de aula para atendimento nos turnos matutino, vespertino e noturno, 02 (duas) quadras poliesportivas – sendo uma coberta com estrutura de vestiário e depósito de materiais para a prática de educação física - 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala de coordenação, 01 (uma) sala para o SOE, 01 (uma) sala para atendimento especializado, 01 (uma) sala de recursos, 01 (um) laboratório de informática equipado com 24 computadores, 01 (um) laboratório de Ciências da Natureza equipado, 01 (um) laboratório de Arte, 01 (uma) biblioteca com grande acervo e quatro computadores, 01 (uma) sala de múltiplas funções, 01 (uma) sala para a mecanografia, 01 (uma) sala de apoio, 01 (uma) copa, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala de direção/vice- direção, 03 (três) salas de assistência, 01 (uma) cantina, 01 (um) depósito de gêneros alimentícios, 01 (uma) sala de servidores com depósito de materiais e dois banheiros, 01 (um) almoxarifado, 04 (quatro) banheiros para uso de alunos, sendo dois para cada gênero, 02 (dois) banheiros para professores, sendo um para cada gênero, 01 (um) pátio coberto, 01 (uma) guarita e 01 (um) estacionamento para uso privativo de professores e servidores.

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

### **Dados da Mantenedora**

**Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação CNPJ: 00.394.676/0001-07**

**Endereço:** SGAN 607 Projeção D Brasília - DF

**Telefone:** (61) 3901-3664

### **Dados da Instituição Educacional**

**Centro de Ensino Médio 02 de Brazlândia****Coordenação Regional de Ensino:** Brazlândia**Endereço:** Quadra 36 Área Especial 03 Vila São José - Brazlândia - DF**Telefone:** (61) 3901-3692**Email:** cem02braz@gmail.com**Localização:** Zona Urbana**Data de Inauguração:** 09.11.1998**Turnos de Funcionamento:** Matutino, Vespertino e Noturno**Corpo Discente:** 1595 alunos matriculados.**Corpo Docente:** 65 professores**Servidores da Carreira Assistência:** 8 Servidores Terceirizados: 21**Modalidade de Ensino Ofertadas:** Ensino Médio e EJA (Terceiro Segmento)**Diretor:** Marcos Acléssio Carvalho Sousa**Vice-Diretor:** Rafael Navarro Canizares Filho**Supervisores:** Síntia Simone de Sá, Isaías Marques da Silva e Everson de Sousa Lemes.**Chefe de Secretaria:** Michele Gadelha de Macedo**Coordenadores Pedagógicos:** Alberto Oliveira Ribeiro, Alessandro Dias Guedes, Lázaro de Sousa Pereira, Rosilene Pinto Farias de Carvalho e Donizete Batista de Souza.**PROFESSORES**

A escola conta com a colaboração de mais de 60 servidores da Carreira Magistério Público do Distrito Federal para o desenvolvimento de suas atividades. A função do professor está mudando, tendo em vista, a quebra de paradigma a partir da revolução industrial, aumentando e incluindo o uso da tecnologia e acesso à informação. Assim sendo, reforça-se a necessidade de um educador-problematizador, um organizador da aprendizagem, muito mais do que um simples transmissor de conhecimentos.

Trata-se de um avanço filosófico profundo e qualitativo, pois o docente assume um papel dirigente, e sua formação social e política devem ser ampliadas, para que ele possa se transformar em uma liderança, exercendo a cidadania, e formando para a cidadania.

Ele precisa acolher a informação, despertar no aluno o desejo de aprender e construir o novo sentido do mundo. Atuando assim, o professor se mantém com uma atuação dinâmica, democrática e principalmente sensível às necessidades do educando. Assim como, trabalha buscando sempre a qualidade da educação, com vistas a formação do aluno, possibilitando aos mesmos a conquista de sua cidadania e a participação na construção da sociedade. Ou seja, os professores devem acreditar que a educação ainda é o caminho da humanização do homem, como já dizia Paulo Freire — Quem ensina aprende ao ensinar, quem aprende ensina ao aprender.

**SERVIDORES**

O CEM 02 é composto por uma gama de servidores, alunos, pais cujas relações são marcadas por interações físicas e psicológicas. A escola necessita desenvolver formas democráticas de organização, gestão e funcionamento escolar, dando atenção à melhoria das relações de trabalho em seu interior.

Um grupo de trabalho não é apenas uma coleção de indivíduos. Cada um possui suas particularidades, talentos, desejos, sonhos, problemas, aspectos sociais e psicológicos. Exercer a administração escolar requer planejar, orientar, coordenar e controlar os esforços de todos a fim de que em conjunto possam alcançar seus objetivos mais eficientes, rompendo com as estruturas mentais e organizacionais fragmentadas.

Contamos atualmente com 7 profissionais que atuam no administrativo, secretaria, apoio e mecanografia. São profissionais comprometidos com a filosofia da escola, desenvolvendo suas atividades de forma a participar das ações educacionais conjuntamente com professores, equipe pedagógica e comunidade. Somando esforços coordenados de todos para a realização das ações pedagógicas.

### **SERVIDORES TERCEIRIZADOS**

Atualmente, dispomos de 21 servidores terceirizados que atuam na segurança do patrimônio, na cantina e na manutenção e limpeza da escola.

Esses servidores também são agentes atuantes no fazer pedagógico, pois têm papel fundamental na dinâmica cotidiana da instituição. Portanto, é necessário assegurar a importância e o desenvolvimento dos papéis de todos os servidores da Instituição. Eles precisam estar comprometidos e motivados para com a causa proposta. Para tanto, devem exercer suas funções tendo em mente que estão ligados diretamente com o objetivo maior da escola existir, que é a educação.

Neste sentido, esses profissionais atuam também como agentes participativos do processo ensino-aprendizagem, já que educam em todas as ações desenvolvidas na escola.

### **INSTITUIÇÕES PERMANENTES**

O Centro de Ensino Médio 02 possui, como Órgãos colegiados permanentes, o Conselho de Classe e o Conselho Escolar. As funções e normas estão regulamentadas no Regimento Interno da Secretaria de educação do Distrito Federal.

É preciso fortalecer essas instituições, posto que elas possuem papéis significativos na aplicação da PP. Isso é feito através de uma política de convencimento e valorização da escola. A democratização do ensino passa obrigatoriamente pelo fortalecimento dessas instituições.

→ **CONSELHO DE CLASSE:** órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na Unidade

Escolar. Os conselhos de classe são participativos, ou seja, abertos à participação dos estudantes e seus responsáveis.

→ **CONSELHO ESCOLAR:** órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, eleito democraticamente, regulamentado pela SEEDF. Será composto por, no mínimo, e no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente. São integrantes atuais do Conselho Escolar do CEM 02:

- Marcos Acléssio Carvalho Sousa – Diretor (membro nato)
- Rita de Cássia G. Araújo – Professor (Presidente)
- Rosilene P. Farias de Carvalho – Professor (Vice-Presidente)
- Izabela Vasconcelos Rosa – Aluno (1º secretário)
- Terezinha Fleury Moreira – Assistência (2º secretário)
- Alessandro Dias Guedes – Professor
- Marli C. Da Silva Souza – Assistência
- Cláudia Nogueira de Lima – Assistência
- Lucilene Cardoso Fernandes – Pais
- José dos Santos Meirelles – Pais
- Francinildo da Silva – Pais

## **FINANCEIROS**

As mudanças esboçadas no campo educacional percebe a escola como espaço de deliberação coletiva em diferentes áreas: financeira, pedagógica e administrativa. No tocante à dimensão financeira, a escola é responsável por definir ações, elaborar e executar os projetos educativos e de gestão da escola.

Percebemos que essa responsabilidade não fica restrita ao gestor e sua equipe de coordenação e sim a toda comunidade escolar, que devem se responsabilizar pelo bom uso das verbas destinadas à educação, por meio dos conselhos escolares, das discussões e decisões referentes aos projetos a serem desenvolvidos na escola, bem como do emprego das verbas para o desenvolvimento desses projetos e das possíveis parcerias a serem implementadas. Como os conselhos têm caráter deliberativo e são os órgão fundamentais da escola, enquanto núcleo de gestão, a sua participação na construção do projeto financeiro é fundamental.

Contamos atualmente com as verbas do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) originária do governo distrital e também do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) originária do governo federal.

A administração e execução dessas verbas são responsabilidade do Caixa Escolar da Unidade de Ensino, que é uma empresa constituída para esta finalidade. Atualmente a diretoria, que é eleita democraticamente, podendo candidatar-se qualquer pessoa da comunidade escolar, é composta por:



- Marcos Acléssio C. Sousa (Presidente)
- Rafael Navarro Canizares Filho (Vice-Presidente)
- SÍntia Somone de Sá (Tesoureira)
- Isaías Marques da Silva (Secretário)
- Márcia Martins Rodrigues (Conselheira Fiscal)
- Éverson de Sousa Lemes (Conselheiro Fiscal)
- Maria Aparecida de Jesus (Conselheira Fiscal)

## **IX. Estratégias de avaliação**

### **CONTRATO DIDÁTICO**

Realizado entre professores e alunos é uma prática que contribui para a corresponsabilidade desses sujeitos, que passam a atuar como participantes das atividades educativas que ocorrem no âmbito da escola. O contrato didático pode ser construído por meio de oficinas de planejamento e avaliação coletiva do trabalho. É uma ação pedagógica que se desenvolve na aula com a efetiva participação dos alunos, objetivando corresponsabilizá-los pelo trabalho pedagógico, de sua concepção ao desenvolvimento e avaliação. Visa à ratificação ou retificação da proposta de trabalho sugerida inicialmente pelo docente. Algumas etapas podem auxiliar o professor na construção de um contrato didático com os estudantes: apresentar o plano de ensino do componente curricular para discussão e contribuições dos estudantes; (re)definir temas/assuntos de interesse dos alunos, de acordo com os conteúdos propostos no Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014b) e os objetivos de aprendizagem; (re)construir ou adequar o material pedagógico, tendo em vista as necessidades e interesses da turma;

- propor e incorporar sugestões de estratégias metodológicas que incentivem o estudante a atuar ativamente no desenvolvimento das atividades, como seminários, pesquisas coletivas, dinâmicas de trabalho grupal, entre outros;
- discutir e definir procedimentos, instrumentos e critérios de avaliação da aprendizagem que melhor se adaptem ao perfil dos estudantes e oportunizem a eles acompanhar seu desempenho escolar;
- definir com os estudantes procedimentos e instrumentos formais de avaliação, bem como a frequência com que serão realizadas essas atividades pedagógicas;
- construir e aplicar procedimentos/instrumentos que possibilitem a autoavaliação pelos estudantes.

### **FILOSOFIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação deve refletir o desempenho do aluno, do professor e de todo o contexto escolar. Além disso, não deve pretender somente aferir o domínio do conteúdo, mas verificar o desenvolvimento das habilidades dos educandos. A avaliação deve ser ferramenta de aprendizagem e estar sujeita à avaliação da própria eficiência, efetividade e adequação. Ou seja,

avaliamos para conhecer não apenas os progressos dos nossos alunos, mas também para refletir sobre as estratégias de trabalho em nossa sala de aula.

O processo avaliativo parte da relação professor-aluno que assume caráter dialógico, no processo ensino-aprendizagem. Assim sendo propicia o respeito mútuo, a cooperação, o trabalho individual e em grupo e a autoconfiança, levando em consideração valores ético, morais, estéticos e humanos associados aos conteúdos qualitativos e quantitativos.

Avaliar para promover significa, assim, compreender a finalidade dessa prática a serviço da aprendizagem, da melhoria da ação pedagógica, visando à promoção moral e intelectual dos alunos.

O professor assume o papel de investigador, de esclarecedor, de organizador de experiências significativas de aprendizagem. Seu compromisso é o de agir refletidamente, criando e recriando alternativas pedagógicas adequadas a partir da melhor observação e conhecimento de cada um dos alunos, sem perder a observação do conjunto e promovendo sempre ações interativas, tornando-se evidente o compromisso do professor e da escola em conhecer e respeitar as diferenças.

A avaliação, como processo contínuo e dinâmico, não pode estar centralizada ou na reprovação do aluno, nem tão pouco ser excludente ou seletiva. Deve antes, priorizar a aprendizagem, o desenvolvimento, a capacidade de reflexão, criticidade e problematização da realidade.

A avaliação nunca será uma atividade neutra: mas sim um processo dinâmico, coletivo em que se privilegia a reflexão pedagógica avaliativa a respeito dos impasses, das diferenças e ritmos de aprendizagem que marcam ou determinam o progresso do aluno.

É primordial que o professor veja o aluno como produto e sujeito do conhecimento, que lhe possibilite ler a realidade e estabelecer comparações, para que haja um avanço deste e conseqüentemente levará o professor a uma nova postura de reflexão. Nesse contexto, há necessidade de referenciais que sejam claros no processo avaliativo, não podendo se limitar à verificação da aprendizagem de conteúdos ou atividades, usando tão somente os instrumentos de provas e notas, embora façam parte desse processo.

Por isso, a avaliação deve contemplar uma concepção mais ampla, uma vez que envolve formação de juízos e apreciação de aspectos qualitativos. Essa deve ser compreendida como uma ação reflexiva do processo da aprendizagem, pois é um instrumento essencial no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo.

A avaliação será um constante diagnóstico da realidade escolar, do currículo, do aluno, dos professores com a finalidade de superar preconceitos, aumentando o interesse e a participação, a responsabilidade e a criatividade.

Nem sempre conhecemos o ponto de partida do conhecimento aluno/professor, nem mesmo a localização formal de tempo e espaço dos envolvidos no processo avaliativo. Desta forma é primordial levarmos as teorias para a prática, ou seja, precisamos melhorar a qualidade de ensino e da Escola, reduzir a repetência, diminuir a taxa de evasão e repetência, estimular o

estudo no qual se obtém o crescimento intelectual, conhecer o significado dos conceitos e recuperar a escola como — importante para o crescimento social, político, cultural e econômico.

Os alunos precisam de um acompanhamento individualizado, pois não podemos considerar todos com a mesma capacidade de produção e raciocínio. O ideal seria que o número de alunos em cada sala fosse inferior a 30 (trinta) alunos, evitando a evasão por desânimo, medo de reprovação, preconceito, falta de orientação e incentivo, entre outros. Para tanto é necessário que se valorize e que se invista mais em pequenos projetos da escola que tem como principal objetivo, formar grandes homens.

É preciso avaliar as diferentes realidades educacionais e as diversas possibilidades de mudança da estrutura escolar e neste contexto a nossa escola começa a fazer a sua parte.

Avaliando a aprendizagem, avalia-se o ensino, num processo contínuo, pois o que se pretende questionar com isso é a forma ensinada, sua adequação às várias maneiras de desenvolver as aprendizagens apresentadas na sala de aula, levando em consideração a contextualização e fatos históricos vividos pelos alunos que influenciam na sua forma de aprender. É necessário que o professor conheça as características do grupo como um todo, o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social e, a partir daí, organize condições adequadas para a aprendizagem, redirecionando o planejamento, dentro de seus aspectos de flexibilidade, e suas estratégias de ensino, pois aprender é construir significados e ensinar é oportunizar esta construção.

## **RECUPERAÇÃO**

A recuperação de estudos deve acontecer de forma contínua e processual junto aos trabalhos escolares de sala de aula, em horários contrários e agora, com a semestralidade, no semestre seguinte, visando o melhor aprendizado do aluno. Ela visa recuperar o conteúdo para todos os alunos, dando ênfase especial para os que não atingirem os objetivos, onde o professor trabalha os conteúdos com uma estratégia diferenciada da anterior e revê sua forma de avaliação. É válido destacar que a recuperação de estudos é direito dos alunos, independente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, a mesma ocorre de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem, sendo organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. Sob a perspectiva de semestralidade, é importante ressaltar o papel de apoio que o monitor vai exercer ao auxiliar o professor.

O foco da reorganização do espaço e tempo escolar pressupõe que a escola se organize baseada na lógica da aprendizagem e não na classificação e reprovação de estudantes. Desta forma, o sistema de ensino, os professores, os gestores das unidades escolares e os estudantes precisarão focar na qualificação dos tempos ampliados de ensino- aprendizagem e na busca do acompanhamento das dificuldades apresentadas por um número menor de estudantes por semestre.

Quando todos convergem para a aprendizagem e criam estratégias pedagógicas para uma aprendizagem significativa a tendência à reprovação é mínima.

Uma das estratégias recomendadas por pesquisadores e professores é a pedagogia de projetos que trará o caráter prático e contextualizado aos blocos de componentes curriculares. Para que tenhamos sucesso, os procedimentos adotados precisam ser inovadores, as práticas e a forma de organização da escola precisam ser alteradas e discutidas coletivamente ou a prática educativa continuará tradicional e o resultado não será alterado ou alcançado. A ação da unidade escolar precisará ser definida coletivamente nas coordenações pedagógicas de forma processual e intercomponentes curriculares. Mas, caso ainda haja estudantes em recuperação, precisamos lembrar que o regime continuará anual. Portanto, o resultado final da situação escolar do jovem ocorrerá ao final do ano, lembrando que ele fará jus à recuperação contínua ao longo do segundo semestre dos conteúdos não assimilados no primeiro.

### **Caso o estudante reprove em mais de três componente curriculares no primeiro bloco a reprovação será automática no primeiro semestre?**

Não. Considerando que o regime seriado é anual, o Art. 168 inciso II Regimento Escolar esclarece que poderá participar do processo de recuperação final o estudante que ficar em recuperação em até três componentes curriculares, o que somente será possível afirmar ao final do ano, com deliberação também do Conselho de Classe.

Com a semestralidade o estudante possui mais tempo para fazer a recuperação dos componentes curriculares cursados no primeiro semestre, pois terá todo o semestre seguinte. Esse processo deverá ser adequado às características da Proposta Pedagógica da unidade escolar. Além do processo de avaliação processual, ainda temos os processos de avaliação pontual ao final dos bimestres, semestre e a avaliação final prevista no calendário escolar.

### **Como ficará a dependência do estudante?**

Ao final do ano e após todo o processo de aprendizagem, de recuperação contínua e de recuperação final a unidade escolar verificará a existência de estudantes que permaneceram em até dois componentes curriculares no ano corrente. Neste caso, o estudante prosseguirá seus estudos na série subsequente do Ensino Médio - realizando a dependência de estudos destes dois únicos componentes curriculares - como previsto em normatização do Conselho de Educação do DF.

É importante observar as diretrizes da Semestralidade quando confrontada com o quadro de retidos e abandonos registrados nos dois últimos anos no CEM 02, pois é preocupante a situação e algo tem que ser feito. Observando os resultados, podemos afirmar que há efetivação da aprendizagem, contudo, trabalha-se para que ocorra um índice menor de reprovação e abandono.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da educação básica destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos no ensino fundamental e no ensino médio.

É importante destacar a concepção ampliada de educação de jovens e adultos no sentido de não se limitar apenas à escolarização, mas também reconhecer a educação como direito humano fundamental para a constituição de jovens e adultos autônomos, críticos e ativos frente à realidade em que vivem.

A preocupação maior, conforme os dados estatísticos, é com as desistências devido ao número de alunos que trabalham, pois não conseguem conciliar o trabalho com o estudo. Além disso, percebe-se que além do trabalho outros fatores fazem com que esses alunos abandonem a escola. Entre eles podemos citar: fatores pedagógicos - como fracasso escolar, quando não conseguem acompanhar os estudos acabam desistindo, relação professor/aluno, aluno/aluno, aluno/escola, violência e drogas.

O aluno da EJA, é o aluno trabalhador de baixa renda. Desempenha atividades por 8 (oito) horas diárias chegando à escola cansado depois de um dia extenuante e de cansativo deslocamento casa/trabalho e sem motivação para desempenhar suas tarefas de estudante. Sua aprendizagem também deixa muito a desejar, pois o mesmo não tem tempo e nem ânimo para dedicar-se ao estudo. O primordial para ele é o trabalho e a escola vem em segundo plano.

Com base nessa análise, é importante que professores e gestores desenvolvam trabalhos visando motivar a permanência do aluno na escola, propor pedagogia dinâmica que se adapte melhor ao perfil do educando.

## X. Organização Curricular da escola

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

#### Língua Portuguesa

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Gramática normativa Papel dos sinais de pontuação na construção de sentido do texto; Conceitos de língua e linguagem; Gramática, variação e mudança linguística (preconceito linguístico); Função da linguagem; Construção de sentido (ambiguidade, denotação e conotação) Figuras de linguagem Conceito e função de literatura Gêneros literários; Textos literários e não literários; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África).</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Romantismo a) Contexto histórico b) Características c) Principais obras e autores d) Romantismo no Brasil Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Realismo e Naturalismo; Novo acordo ortográfico e acentuação gráfica; Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África); Obras do PAS.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>1) Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Pré-Modernismo, Modernismo Português e Brasileiro: a) Contexto histórico b) Características c) Principais obras e autores d) Primeira, segunda e terceira geração modernista; 2) Novo acordo ortográfico e acentuação gráfica; 3) Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos; 4) Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África); 5) Obras do PAS.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Aspectos gerais da fonologia e fonética; Novo acordo ortográfico e acentuação gráfica. Revisão de classes gramaticais. Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Trovadorismo; Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Humanismo; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África);</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Classes gramaticais (substantivo, adjetivo, artigo, numeral e pronome); Análise linguística; Concordância verbal e nominal (regras, variação, fator de coesão); Figuras de linguagem na composição de sentido de diversos textos; Regência verbal e nominal; Obras do PAS.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Morfossintaxe do período composto (orações substantivas e adjetivas); Crase. Concordância verbal e nominal (regras, variação, fator de coesão); Figuras de linguagem na composição de sentido de diversos textos; Regência verbal e nominal; Obras do PAS.</p>

<p>3º bimestre</p> <p>Processo de formação de palavras; Morfossintaxe do período simples; Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Classicismo; Literatura informativa Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Barroco no Brasil e em Portugal; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África); Obras do PAS</p>	<p>3º bimestre</p> <p>Classes gramaticais (verbo, advérbio, conjunção, preposição e interjeição); Morfossintaxe do período composto; Conto fantástico; Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África); Obras do PAS.</p>	<p>3º bimestre</p> <p>Morfossintaxe do período composto (orações coordenadas e adverbiais) Concordância verbal e nominal; Neorealismo e existencialismo em Portugal; Conto fantástico; Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África); Obras do PAS.</p>
<p>4º bimestre</p> <p>Concordância verbal e nominal (regras e variação) Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Arcadismo Brasil e Portugal; Leitura de autores representativos de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África) Obras do PAS.</p>	<p>4º bimestre</p> <p>Regência verbal e nominal. Estudo do vocabulário de origem africana e indígena na constituição do português brasileiro; Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Simbolismo: a) Contexto histórico b) Características c) principais obras e autores Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Parnasianismo: a) Contexto histórico b) Características c) Principais obras e autores Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais de predominância narrativa, descritiva, informativa e injuntiva; Obras do PAS.</p>	<p>4º bimestre</p> <p>Colocação pronominal; Funções do que e se Colocação pronominal; Funções do “que” e “se”; Estudo do vocabulário de origem africana e indígena na constituição do português brasileiro; Literatura contemporânea (Clarisse Lispector, Guimaraes Rosa, João Cabral de Melo Neto, etc); Literatura Portuguesa contemporânea; Panoramas das literaturas africanas; Tendências da literatura brasileira contemporânea; Obras do PAS.</p>

## Língua Inglesa

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1ª série	2ª série	3ª série
<p>1º Bimestre</p> <p>Informação não-verbal Estrangeirismo Cognatos e conhecimento prévio; Reconhecimento de gêneros textuais; Níveis de compreensão do texto; Skimming e Scanning; Classes gramaticais (identificação de verbos, substantivos, adjetivos, pronomes, preposições, sua função em contexto e estruturas) Poemas; Inferência contextual; Substantivos contáveis e não contáveis; Artigos; Adjetivos; Grupos nominais; Cognatos e falsos cognatos; Formas verbais: tempos presentes (presente simples, presente contínuo, verbo BE no presente); Textos descritivos/narrativos e informativos.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Informação não-verbal; Utilização de conhecimento prévio; Reconhecimento de gêneros textuais; Níveis de compreensão do texto; Skimming e Scanning; Pronomes ; Possessive pronouns Vs Possessive Adjectives; Genitivo; Pronomes demonstrativos e relativos; Referência pronominal; Revisão de classes gramaticais Comparativo e superlativo Revisão de tempos verbais no presente (present simple e present continuous)  Sugestão de uso do livro "Voices" Unidade 1 (Globalization) Páginas 8 -16; 35-38  Unidade 2 (Artistic manifestations) Páginas 48-50; 58-64;76-85; 88-92</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Procedimentos e estratégias de leitura; Revisão de classes gramaticais; Revisão de formação de palavras . Marcadores discursivos; Formas verbais no futuro Referência pronominal; Orações subordinadas;  Sugestão de uso do livro "Voices" Unidade 1 (Science and Technology) Páginas 8 -11; 16-30; 34-37;  Unidade 2 (Education and Work) Páginas 56-60; 64-66;77-82; 97-101</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Formação de substantivos e adjetivos (prefixos e sufixos); Comparativos e superlativos; Formas verbais: tempos passados (passado simples – verbos regulares e irregulares; passado contínuo; passado do verbo BE); Textos argumentativos/ jornalísticos; Síntese das estratégias de leitura ; Revisão Formas verbais: presente simples, presente contínuo, passado simples, passado contínuo; Tempos futuros: will X going to; Verbos modais; Textos argumentativos/ jornalísticos).</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Informação não-verbal; Utilização de conhecimento prévio; Reconhecimento de gêneros textuais; Níveis de compreensão do texto; Skimming e Scanning; Charges e outros textos críticos Revisão de tempos verbais no passado (past simple e past continuous); Aspecto perfeito (presente perfeito, passado perfeito); Voz passiva e voz ativa; Verbos modais  Sugestão de uso do livro "Voices" Unidade 3 (Media and Communication) Páginas 98 -101; 104-105; 117-126  Unidade 4 (Languages) Páginas 136 - 148; 163-166; 174 - 178</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Verbos modais; voz passiva e ativa; discurso direto e indireto; Expressões para expor opinião; Revisão de pronomes e referência pronominal; Revisão de tense, aspect, mood, voice (presente, passado e futuro, simples, contínuo e perfeito) Prática de leitura e interpretação de textos. Literatura africana em língua estrangeira Sugestão de uso do livro "Voices" Unidade 3 (Environment) Páginas 104-113; 134-138; 141-149;  Unidade 4 (People who make a difference) Páginas 152-162; 192-194</p>



## Lingua Espanhola

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Cognatos e conhecimento prévio; Reconhecimento de gêneros textuais; Níveis de compreensão do texto; Classes gramaticais (identificação de verbos, substantivos (formação do plural), adjetivos, pronomes, preposições, sua função em contexto e estruturas); Informação não-verbal; Poemas; Inferência contextual; Substantivos (gêneros); Artigos; Adjetivos; Cognatos e falsos cognatos; Formas verbais: tempos presentes; Textos descritivos/narrativos e informativos.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Cognatos e conhecimento prévio; Reconhecimento de gêneros textuais; Níveis de compreensão do texto; Organizadores Textuais; Pronomes; Possessivos; Referência pronominal; Textos argumentativos/ expositivos; Seminário; Autores românticos; Referência pronominal: Pronomes demonstrativos e relativos; Formação de palavras (advérbios, substantivos e adjetivos); Conjunções; Informação não-verbal; Entrevista; Enquetes; Paródias;</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Prática de procedimentos e estratégias de leitura; Falsos cognatos; Marcadores discursivos; Formas verbais; Diferenças entre indicativo, imperativo e condicional; Referência pronominal; Orações subordinadas; Revisão de classes gramaticais; Revisão de formação de palavras.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Aspectos morfossintáticos. Formação de substantivos e adjetivos; Comparativos e superlativos; Formas verbais: tempos passados; Textos argumentativos/ jornalísticos; Síntese das estratégias de leitura; Revisão Formas verbais: presente e passado; Tempos futuros;</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Preposições; Revisão de tempos verbais; Aspecto perfeito (presente perfeito, passado perfeito); Voz passiva e voz ativa Textos de predominância informativa e injuntiva; Síntese das estratégias de leitura; Regras de acentuação; Revisão - Formas verbais: (presente, passado e futuro, simples, contínuo e perfeito); Modo condicional; Orações subordinadas.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Voz passiva e ativa; Modo Subjuntivo e verbos no presente do subjuntivo. Discurso direto e indireto; Expressões para expor opinião; Revisão de pronomes; Revisão de presente, passado e futuro, indicativo, imperativo e condicional, voz ativa e passiva); Prática de leitura e interpretação de textos. Revisão de Regras de acentuação.</p>

## Educação Física

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Benefícios da prática de atividade física;                      Importância da atividade física para a saúde;                      Conhecendo e descobrindo estruturas físicas e corporais;                      Anatomia do corpo humano;</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Qualidade de vida.                      Promoção e preservação da saúde.                      Caminhadas e corridas: trabalho aeróbico e anaeróbico.                      Lutas: Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais). Aspectos históricos, esportivização e midiática das lutas                      Jogo Handebol.                      Aspectos fisiológicos</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Saúde, padrão de beleza e discursos midiáticos.                      Ginástica de academia.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Nutrição esportiva, anabolizantes.                      Funcionamento do organismo humano: capacidades fisiológicas, motoras, psíquicas e afetivas;                      Avaliação física: testes e protocolos.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Atividades aeróbias e anaeróbias.                      Caminhadas e corridas: trabalho aeróbico e trabalho anaeróbico.                      Cultura afro-brasileira e esporte.                      Avaliação física: testes, protocolos e softwares utilizados.                      Capoeira na formação da identidade e cultura nacional (racismo, preconceito, inclusão e discriminação).                      Basquete</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Lutas: histórias e concepções.                      Educação Física e lazer.</p>
<p>3º Bimestre</p> <p>Modalidades esportivas: esportes coletivos.                      Brinquedos e brincadeiras da cultura brasileira;                      Cultura afro-brasileira e esporte.                      Jogos – instrumentos de criação e de transformação.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Avaliação física: testes, protocolos e softwares utilizados.                      Cooperação como prática social: jogos de integração.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Esportes radicais e natureza.                      Educação Física para pessoas com necessidades especiais.</p>
<p>4º Bimestre</p> <p>Cooperação como prática social: jogos de integração;                      Problematização de regras de jogos;                      Modalidades esportivas: esportes individuais.</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Jogos Cooperativos.                      Capoeira na formação da identidade e cultura nacional (racismo, preconceito, inclusão e discriminação).</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Esportes adaptados.                      Interpretação e expressão crítica relativa à atividade física por meio de jogos, dança, esporte, ginásticas e lutas.</p>

## Arte

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>A arte na Pré-História A História Geral da dança: Manifestações da dança na Pré-história, no Egito antiga, na Grécia antiga (dionisíacas) e em Roma A arte no Egito A arte Pré-Colombiana A arte na Hélade – Grécia Antiga O nascimento do teatro. A arte na Roma Antiga; A arte Bizantina. Debate Arte como ferramenta política.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>O rapto de Prosepina - Bernini Igreja São Francisco de Assis de Ouro Preto Roda de Capoeira - Rugendas Maria Antonieta com rosa - LeBrun O juramento dos Horácios - Jacques-Louis David Impressão nascer do sol - Monet</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Acordeonista, de Picasso Através, de Cildo Meireles Autorretrato como um soldado, de Ernst Kirchner Autorretrato na fronteira do México e dos EUA, de Frida Kahlo Guevara vivo ou morto, de Claudio Tozzi Hidalgo incendiário, de José Clemente Orozco Ilustrações críticas, de Pawel Kuczynski – Sátiras Desigualdade Social</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>História da Arte no Continente africano, oriente médio e extremo oriente. A arte Medieval; Período Românico; Período Gótico; Arte pré-colonial no Brasil; A arte na Renascença; Arte Moderna; Arte Contemporânea; Debate O lugar ocupado pela Arte na contemporaneidade.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Atrás da estação Saint Lazare - Cartier-Bresson Jane Avril - Lautrec A redenção de Cam - Modesto Brocos Série Desastres de Guerra – Goya Moema - Victor Meirelles Anartia Olivacea - José Joaquim Freire Independência ou Morte Pedro Américo Noite estrelada - Vincent Van Gogh</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Mestiço, de Portinari Meteoros, de Bruno Giorgi Morro da Favela, de Tarsila do Amaral Navio de emigrantes, de Lasar Segall Palácio do Itamaraty, de Oscar Niemeyer Rhythm 0, de Marina Abramovic, Série Roupa-corpo-roupa: “O Eu e o Tu” - Queer, Lygia Clark Troupas ensanguentadas, de Artur Barrio</p>

# CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

## Filosofia

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>A experiência filosófica: Pensamento do filósofo; atitude ingênua e atitude filosófica; para que serve a filosofia?; senso comum e senso crítico;</p> <p>A consciência mítica: O que é o mito?;</p> <p>Teoria sobre mitos; o mito nas civilizações antigas; rituais; o mito hoje;</p> <p>O nascimento da filosofia: fatores históricos que favoreceram o surgimento da filosofia; o mito e a filosofia; os pré-socráticos (Tales de Mileto, Anaximandro, Anaxímenes, Pitágoras, Heráclito, Parmênides e Demócrito de Abdera); os sofistas.</p> <p>Sócrates; Platão e a alegoria da caverna, Platão; O Mito da Caverna. Aristóteles; Metafísica.</p> <p>Filosofia Medieval; Aspectos históricos, Conceitos trabalhados; Santo Agostinho, São Tomás de Aquino.</p> <p>Filosofia Moderna: Temas principais; Descartes, Hume, Kant.</p> <p>Filosofia Contemporânea, questões relativas à atualidade. Nietzsche, Sartre, Heidegger.</p> <p>Identidade da pessoa humana: O corpo; erotismo e a morte;</p> <p>Liberdade na adolescência: percepção; sensibilidade; limites; vontades; livre arbítrio; consciência; O Eu, os Outros e o mundo.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Filosofia da Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciência, tecnologia e valores</li> <li>- Senso comum</li> <li>- Método científico</li> <li>- Comunidade científica</li> <li>- Ciência antiga e medieval</li> <li>- Revolução científica</li> <li>- Galileu e o método</li> <li>- Newton</li> <li>- Origens das ciências humanas</li> <li>- Antropologia, sociologia e psicologia</li> </ul> <p>Filosofia Moderna e crise da metafísica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As mudanças na modernidade</li> <li>- Racionalismo cartesiano: a dúvida metódica</li> <li>- Empirismo britânico</li> <li>- Crítica à metafísica</li> <li>- Kant: o criticismo</li> <li>- Hegel: idealismo dialético</li> <li>- Marx: materialismo e dialética</li> </ul>	<p>1º Bimestre</p> <p>Filosofia Política</p> <p>Conceito de política</p> <p>Poder e força</p> <p>Estado</p> <p>Democracia</p> <p>Regimes democráticos</p> <p>Desvios do poder: totalitarismo e autoritarismo</p> <p>Religião e democracia</p> <p>Política antiga e medieval</p> <p>Atenas no período clássico</p> <p>Os sofistas e a retórica</p> <p>Teoria política de Platão</p> <p>Teoria política de Aristóteles</p> <p>Patrística: Agostinho</p> <p>Escolástica: Tomás de Aquino</p> <p>A formação do Estado Moderno</p> <p>Maquiavel e autonomia da política</p> <p>Hobbes e o poder absoluto do Estado</p> <p>Locke e a política liberal</p> <p>Montesquieu e a autonomia dos Poderes</p> <p>Rousseau e a soberania inalienável</p> <p>Liberalismos: clássico, inglês e francês</p> <p>Hegel: uma nova concepção de Estado</p> <p>Teorias socialistas, Proletariado, Socialismo utópico, Teoria marxista</p> <p>Anarquismo Escola de Frankfurt: teoria crítica</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Filosofia moderna; Aspectos históricos; Conceitos.</p> <p>Renê Descartes; História e conceitos fundamentais.</p> <p>Iluminismo; Aspecto histórico; Conceitos fundamentais.</p> <p>Teoria do Conhecimento; Racionalismo e Empirismo</p> <p>Emmanuel Kant; Introdução à Crítica da Razão Pura.</p> <p>Filosofia Contemporânea; Introdução ao conceito.</p> <p>Existencialismo; Aspectos gerais.</p> <p>Materialismo Dialético; Aspectos introdutórios.</p> <p>Marx ; Introdução aos conceitos gerais.</p> <p>Nietzsche; Introdução à crítica ocidental.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Filosofia Moral / Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que são valores?</li> <li>- Conceitos de moral e ética</li> <li>- Caráter histórico e Social da moral</li> <li>- Dever e liberdade</li> <li>- Ética aplicada</li> <li>- Bioética, Ecoética</li> </ul> <p>Ninguém nasce moral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprender a autonomia</li> <li>- Teoria de Piaget</li> <li>- Teoria de Kohlberg</li> <li>- A construção da personalidade moral</li> </ul> <p>Teorias éticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ética grega</li> <li>- Ética helenista</li> <li>- Ética medieval – valores cristãos</li> <li>- Ética moderna – iluminismo e utilitarismo</li> </ul> <p>Ideologias: as ilusões do conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito geral de ideologia</li> <li>- Conceito marxista de ideologia</li> <li>- Outras concepções de ideologia</li> </ul> <p>Trabalho, consumo e lazer</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho: humanização ou tortura?</li> <li>- Concepções sobre o trabalho</li> <li>- Trabalho como mercadoria: a alienação</li> <li>- Os modelos de gestão do trabalho: taylorismo, fordismo e modelo japonês (toyotismo)</li> <li>- Revolução Francesa, Revolução Inglesa, Revolução Industrial</li> </ul>	<p>2º Bimestre</p> <p>Filosofia contemporânea</p> <p>-A crise da razão</p> <p>Arthur Schopenhauer</p> <p>Kierkegaard: razão e fé</p> <p>Nietzsche: o critério da vida</p> <p>Habermas: racionalidade comunicativa</p> <p>Foucault: verdade e poder</p> <p>Estética: introdução conceitual</p> <p>Contexto histórico do termo estético</p> <p>O belo e o feio</p> <p>Cultura e arte</p> <p>Os sentidos da cultura</p> <p>Indústria cultural e cultura de massa</p> <p>Arte como forma de pensamento</p> <p>Concepções estéticas</p> <p>Arte grega</p> <p>Estética medieval</p> <p>Naturalismo renascentista</p> <p>Estética romântica</p> <p>Pensamento Estético no Brasil</p>

## Geografia

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Origem e evolução da geografia. Princípios da geografia. Objetos de estudo da geografia. Conceitos estruturantes da geografia: Território, paisagens e espaços geográficos. Natureza e cultura. Conceitos básicos: Trabalho, Cultura e Sociedade. Diferentes espaços geográficos e paisagens naturais, globais e humanizadas. História, evolução da cartografia e seus fundamentos.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Construção e Integração do Território Brasileiro; Regionalização: Características gerais das regiões do Brasil: Nordeste, Centro-oeste e Sudeste, do Brasil e Região Sul Estrutura Geológica. Industrialização. Estrutura Geológica do Brasil Urbanização Movimentos migratórios</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Geopolítica: Nação, estado e território, as Grandes Guerras; disputas territoriais; Primeira e Segunda Guerra Mundial; Bipolarização Mundial; Fim do socialismo; Globalização. ONU. África Oriente Médio</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>A Terra no Universo. Elementos ambientais: Tectonismo, vulcanismo e rochas. Relevo: formas e processo erosivo. A dinâmica hidrológica. A dinâmica da atmosfera. Clima: elementos, fatores e tipos/Atmosfera: causas dos fenômenos climáticos e poluição atmosférica. Biosfera os grandes domínios morfoclimáticos do mundo. Vegetação. Urbanização. Agricultura. População: Identidade e diversidade cultural, sexual, de gênero e geracional. Índices populacionais. Teorias demográficas, fluxos migratórios e estrutura etária.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>População Brasileira. Transição demográfica Recursos minerais e matriz energética brasileira Grupos étnicos formadores do Brasil. Regiões hidrográficas. Dinâmica climática e classificação dos climas do Brasil. Biomias do Brasil</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Sustentabilidade. Terrorismo. Liberalismo Econômico. Oriente Médio. Organizações financeiras e internacionais. Fontes de energia: petróleo, álcool e a geoestratégia mundial. O comércio e o transporte em escala mundial. Fluxos migratórios;</p>

## História

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Historiografia: conceitos e periodização “História “ x “Pré-História”: controvérsias sobre as definições de História e de Pré-História; História como ciência do/no tempo; fontes históricas; o Crescente Fértil e os primórdios da urbanização (Neolítico/ Holoceno).</p> <p>A Mesopotâmia: organização da vida coletiva, os rios, desenvolvimento humano e os primeiros Estados. História Africana: civilizações antigas no continente. Povos pré-colombianos: Incas, Maias, Astecas e Grupos Indígenas Brasileiros. Antiguidade Clássica – Grécia: o mundo da arte e cultura; filosofia e jogos olímpicos. - Antiguidade Clássica – Roma: República Romana e Igreja Católica Romana</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Idade Moderna: O conceito de modernidade; As grandes navegações e a expansão marítima europeia. Iluminismo: Contexto de surgimento; Pensadores Iluministas e Despotismo Esclarecido. Revolução Francesa: Causas, Estrutura social do Antigo Regime; Os Estados Gerais; Assembleia Nacional; Monarquia Constitucional; Convenção e Diretório. Era Napoleônica: Desdobramentos da Revolução Francesa; Consulado e Império.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>República Velha: os governos militares; a república das oligarquias; a política do café com leite. Tensões sociais na primeira República e a Revolta da Vacina e revoltas do período republicano Brasileiro. Primeira Guerra Mundial: Causas; estopim; forças Beligerantes (aliança e Entente) e consequências. Revolução Russa: um país de camponeses; Revolução de fevereiro de 1917 e Revolução Bolchevique. O período entre guerras: o fascismo italiano e os regimes totalitários. Era Vargas. Segunda Guerra Mundial: o início da guerra; jogos olímpicos em Berlim; política expansionista alemã; vitória dos aliados e repercussões da guerra.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Sociedade Feudal: ruralização da economia; novos tipos sociais; o senhor feudal e o servo; o papel da Igreja e o renascimento comercial e urbano. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas: reforma Luterana e a contrarreforma. Mundo Árabe-mulçumano. Formação dos Estados Nacionais. Colonização do Brasil: povos indígenas, cultura e arte. Colonização do Brasil: a conquista colonial portuguesa; primeiros anos de conquista; economia e tráfico negreiro. A sociedade escravista colonial: à escravidão, religião, irmandades de associações, capoeira e os quilombos.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Independência dos Estados Unidos. Colonização Espanhola: dominação e cultura; civilizações pré-colombianas. Independência do Brasil: rebeliões separatistas e o processo de independência. 1o e 2o Reinados. Introdução ao Brasil República. 1a e 2a Revolução Industrial: causas e os primórdios na Inglaterra e expansão. Imperialismo e Neocolonialismo: causas, características e consequências.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Guerra Fria e o Mundo Bipolar: queda do muro de Berlim; mundo multipolar e os blocos econômicos. Golpe de 1964 e a ditadura militar brasileira: o início do golpe; a cultura de contestação; os confrontos “milagre econômico”. Democratização no Brasil e Constituição cidadã de 1988: A crise do “milagre”; abertura lenta e gradual; o período democrático (governos Fernando Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro). História Contemporânea e Globalização: o mundo pandêmico e pós-pandêmico.</p>

## Sociologia

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a Sociologia</li> <li>- Tipificação do Conhecimento</li> <li>- Conceito e Divisão de Ciências Sociais</li> <li>- Antecedentes históricos do Surgimento da Sociologia</li> <li>- Objetos e Métodos da Sociologia</li> <li>- Karl Marx: Classes Sociais e Método Dialético</li> <li>- Émile Durkheim: Fato Social e Método Comparativo</li> <li>- Max Weber : Ação Social e Método Compreensivo</li> </ul>	<p>1º Bimestre</p> <p>Surgimento da Sociologia; Os clássicos da sociologia e suas principais teorias: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx; Transformações no mundo do trabalho e relações de trabalho no mundo contemporâneo; Taylorismo, Fordismo e Toyotismo; Trabalho e Capitalismo - Estratificação, Desigualdade e mobilidade social.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Teoria política, do Estado e Democracia; Os contratualistas; A evolução do Estado: Absolutista, Liberal e Bem-estar social; Ditaduras e regimes autoritários; Poliarquias, Democracia no Brasil; Os três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário; - Formas de Governo: Monarquia, República, Anarquia, Oligarquia e Teocracia.</p>
<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Cultura e Antropologia Cultural</li> <li>-Relativismo Cultural e Etnocentrismo</li> <li>- O Evolucionismo Cultural de Lewis Morgan</li> <li>- O culturalismo de Franz Boas</li> <li>- O Funcionalismo de Malinowski</li> <li>- Tipologia da Cultura: Cultura de Massa Cultura Popular Cultura Erudita</li> <li>-Cultura Indígena e Africana</li> </ul>	<p>2º Bimestre</p> <p>Desenvolvimento do Capitalismo; Globalização e meio ambiente; As relações culturais na sociedade capitalista: Indústria cultural e escola de Frankfurt; - Revisão de conteúdo e resolução de questões voltadas ao PAS e ENEM.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>A política no Brasil: origem da democracia brasileira, ditadura, Estado e cidadania; História do Voto; Sistema Eleitoral Brasileiro; Sistemas de governo: Parlamentarismo e Presidencialismo; -Cultura Política, fake news; Políticas Públicas e Partidos políticos. - Revisão de conteúdo e resolução de questões voltadas ao PAS e ENEM.</p>

## CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

### Biologia

<p>1º Bimestre</p> <p>Bioquímica: substâncias inorgânicas: Água, Sais minerais.          Bioquímica: substâncias orgânicas: Carboidratos; Lipídios; Proteínas; Enzimas; Vitaminas.          Ácidos nucleicos: DNA.          Ácidos nucleicos: RNA.          Citologia: microscopia e medidas usadas no estudo das células.          Teoria Celular: célula.          Procarionte e eucarionte; célula animal e vegetal.          Envoltórios Celulares: Transporte pela membrana.          Citoplasma e Organelas.          Origem da vida: biogênese vs geração espontânea; teoria de Oparin e Haldane.          Metabolismo energético: catabolismo e anabolismo. Reação endotérmica e exotérmica com gráficos.          ATP.          Fermentação.          Respiração celular em procariontes e eucariontes.          Sexualidade e IST's.          Drogas.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Vírus: Características gerais e ciclo de reprodução.          Categorias taxonômicas e nomenclatura biológica. Filogenética: cladogênese e anagênese, cladogramas.          Conceitos de endemia, epidemia e pandemia          Principais Víruses Humanas.          Domínio Archaea.          Reino Monera: Diversidade morfológica entre os procariontes.          Domínio Bacteria: características, diversidade e reprodução das bactérias.          Importância econômica das bactérias.          Bactérias e produção de alimentos.          Bactérias e saúde humana (bacterioses).          Antibióticos e seleção das bactérias.          Reino Protocista: Protozoários, classificação e características gerais.          Algas: classificação e ciclo de vida, importância ecológica e econômica.          Questões ambientais relacionadas a deposição de matéria orgânica nas águas (eutrofização e marés tóxicas).          Protozooses: Doença de Chagas, Malária e Leishmaniose (visceral e tegumentar), Giardíase, Amebíase e Toxoplasmose.          Questões ambientais e aumento das Protozooses.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Biologia Molecular: Estrutura molecular dos Ácidos nucleicos. Replacação, transcrição e tradução. O código genético.          Fatores mutagênicos.          Mutações gênicas e mutações cromossômicas. o Biotecnologia: Técnica do DNA recombinante e produção de insulina. Biotecnologia.          Clonagem: usos terapêutico e reprodutivo.          Terapia gênica e vacina gênica.          DNA fingerprint. Reprodução assistida, fertilização in vitro.          Organismos Modificados Geneticamente (OMG) e transgênicos.          Hereditariedade: conceitos importantes em genética mendeliana.          Primeira Lei de Mendel.          Segunda Lei de Mendel.          Dominância incompleta, codominância, alelos letais, alelos múltiplos.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Fotossíntese. Quimiossíntese.          Fermentação (alcoólica, lática e acética).          Núcleo: carioteca, cromatina, cromossomo, nucléolo, nucleoplasma, célula haploide e diploide, cariótipo.          Ciclo celular: Interfase e divisão celular.          Mitose. Meiose.          Conceito de Ecologia: Níveis de organização em Ecologia: de "Espécie a Biosfera", Hábitat e nicho ecológico.          Produtividade primária bruta, produtividade primária líquida.          Pirâmides ecológicas.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Reino Plantae: origem e classificação geral das plantas.          Cladograma das plantas.          Briófitas, características gerais e ciclo de vida dos musgos.          Pteridófitas, características gerais e ciclo de vida da samambaia.          Gimnospermas, características gerais e ciclo de vida do pinheiro.          Angiospermas: características gerais e estudo da flor.          Ciclo de vida das angiospermas.          Frutos e sementes          Monocotiledôneas e dicotiledôneas.          Fisiologia Vegetal: Condução da seiva bruta e elaborada.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Sistema ABO e RH.          Compatibilidade entre tipos sanguíneos e eritroblastose fetal          Teorias evolucionistas pré-darwinistas e Darwinismo.          Seleção natural e seleção artificial.          Teoria sintética da evolução.          Derivação gênica e Genética de populações.          Teorema de Hardy-Weinberg.          Conceito de espécie.          Especiação.          Adaptação: Conquista de novos ambientes.</p>



ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>Relações ecológicas: harmônicas/desarmônicas e intraespecíficas/ interespecíficas. Colônia e sociedade. Mutualismo, Protocooperação, Comensalismo, Inquilinismo e Forésia. Canibalismo, competição intraespecífica e escravagismo intraespecífico. Predatismo parasitismo, amensalismo, competição interespecífica e escravagismo interespecífico. Princípio de Gause (Princípio da exclusão competitiva), Controle biológico, Espécies exóticas, cosmopolitas, endêmicas. Dinâmica de populações. Potencial biótico, crescimento real e capacidade suporte do meio. Ciclos biogeoquímicos: ciclo da água, Crise hídrica, Ciclo do carbono e intensificação do efeito estufa. Protocolo de Kyoto. Ciclo do oxigênio Camada de ozônio e sua rarefação. Protocolo de Montreal. Ciclo do nitrogênio. Eutrofização. Plâncton, nécton e bênton (Limnociclo e Talassociclo). Epinociclo: biomas brasileiros - Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal. Ação antrópica sobre o ambiente na perspectiva de sustentabilidade. Caatinga, Manguezais, Mata dos cocais, Mata das araucárias, Pampas, Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal. Problemas Ambientais: desmatamento e erosão, poluição por monóxido de carbono, chuva ácida, inversão térmica, magnificação trófica, poluição térmica, poluição por detergentes, maré negra, extinção de espécies. Mineração e seus reflexos socioambientais (Mariana e Brumadinho). Lixo: Lixão a céu aberto, Reciclagem, Compostagem, Biodigestão, Incineração, Coleta Seletiva.</p>	<p>Morfologia vegetal: raiz, caule e folha. Reino Fungi: características gerais, modo de vida, classificação. Metabolismo dos fungos e suas aplicações. Líquens e Micorrizas. Doenças provocadas por fungos. Reino Animalia Poríferos, características, diversidade e reprodução Diblásticos. Cnidários: características, diversidade e reprodução. Equinodermos: características gerais, diversidade. Sistema ambulacrário. Platemintos e Nematelmintos: características, diversidade e reprodução. Vermínoses: ascaridíase, ancilostomose, elefantíase e Oxiurose e Bicho geográfico. Teníase e cisticercose, Esquistossomose. Anelídeos: Divisão e características gerais. Artrópodes: características gerais, diversidade. Muda ou Ecdise. Moluscos: Características gerais, divisão e importância ecológica e econômica. Condrictes e osteíctes. Gnatostomados: Peixes. Anfíbios. Agnatos ou ciclostomados. Répteis e Aves: órgãos específicos, características dos ossos, regulação de temperatura e reprodução. Mamíferos: Prototherios, Methaterios e Eutherios.</p>	<p>A conquista do ambiente terrestre. Evolução humana. Origem dos humanos modernos. Fisiologia Humana: Homeostase. Sistema endócrino: glândulas, hormônios. Hipófise anterior, hormônios e doenças relacionadas. Hipófise posterior, hipotálamo: hormônios e doenças relacionadas. Hipófise intermediária. Tireoide e paratireoide: hormônios e doenças relacionadas. Adrenais e pâncreas. Gônadas - testículos e ovários. Anabolizantes. Distúrbios. Relacionados à Insulina: Diabetes Melitus e Diabetes Insipidus. Sistema Nervoso Central. Sistema Nervoso Periférico. To reflexo e doenças associadas ao Sistema nervoso.</p>

## Física

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>História da Física. Ramos da Física. Grandezas Físicas. Sistema Internacional de Unidades. Conceitos de ponto material, corpo extenso, referencial, posição, movimento, trajetória, deslocamento velocidade, aceleração. Movimento Uniforme. Movimentos uniformemente variado. Vetores.</p>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Temperatura e escalas Termométricas.</li> <li>- Calor e temperatura.</li> <li>- Trocas de Calor.</li> <li>- Propagação do Calor.</li> <li>- Capacidade Térmica.</li> <li>• Dilatação Linear, Superficial e Volumétrica (sólidos).</li> <li>• Dilatação Volumétrica (líquidos).</li> <li>• Introdução à Termodinâmica.</li> <li>- Energia Interna.</li> <li>- 1ª Lei da Termodinâmica.</li> <li>- 2ª Lei da Termodinâmica.</li> <li>- Ciclo de Carnot.</li> <li>• Estudos dos gases.</li> <li>- Transformações Isotérmica, Isobárica, Isométrica e Adiabática. - Lei Geral dos Gases.</li> </ul>	<p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução Eletrostática.</li> <li>- Carga elétrica e eletrização.</li> <li>- Lei de Coulomb.</li> <li>- Campo Elétrico.</li> <li>- Energia Potencial Elétrica.</li> <li>- Potencial Elétrico.</li> <li>- Corrente Elétrica: Contínua e Alternada.</li> <li>- Gerador.</li> <li>- Resistência Elétrica.</li> <li>- Resistores e Associação de Resistores.</li> <li>• Primeira Lei de Ohm e Efeito Joule.</li> </ul>
<p>2º Bimestre</p> <p>Leis de Newton e suas aplicações. Energia. Energia mecânica. Impulso. Quantidade de movimento. Colisões mecânicas (elásticas e inelásticas) Momento linear, torque e momento angular. Equilíbrio estático de partículas e de corpos extensos.</p>	<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Equação de Clapeyron.</li> <li>• Entropia.</li> <li>• Movimento Periódico e Oscilatório.</li> <li>• MHS.</li> <li>- Funções Horárias no MHS.</li> <li>- Força no MHS.</li> <li>• Oscilador Massa-Mola.</li> <li>• Pêndulo Simples.</li> <li>• Introdução à Acústica, Som e sua propagação Intensidade sonora Reflexão do Som.</li> <li>- Tubos Sonoros.</li> <li>- Efeito Doppler para o som e luz. - Classificação e velocidade de propagação das ondas.</li> <li>- Reflexão, Refração e Difração de ondas.</li> <li>- Interferência e ressonância de ondas. o Princípio de Huygens.</li> <li>• Introdução a Óptica, Luz - Comportamento e princípios.</li> <li>- Sombra, Penumbra e Câmara escura. o Ponto objeto e ponto imagem, sistemas ópticos.</li> <li>- Reflexão da luz espelhos planos e esféricos. o Refração da luz Cor e Frequência.</li> <li>- Luz Mono e Policromática.</li> <li>- Lentes esféricas Convergentes e Divergentes.</li> <li>- Ametropias da visão.</li> </ul>	<p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Consumo de Energia Elétrica.</li> <li>- Potência Elétrica.</li> <li>• Segunda Lei de Ohm.</li> <li>• Introdução ao Magnetismo.</li> <li>- Campo Magnético.</li> <li>- Força Magnética sobre um fio e sobre uma Espiral.</li> <li>- Efeito sobre cargas elétricas. o Fluxo de Indução e Variação do Fluxo.</li> <li>- Indução eletromagnética.</li> <li>• Introdução a Física Moderna.</li> <li>- Radiação térmica/Corpo negro.</li> <li>- Modelo ondulatório.</li> </ul>

## Química

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Ciência Química: Evolução histórica. Modelo científico: importância da ciência-tecnologia-sociedade. Grandezas físicas. Propriedades da matéria. Transformações físicas e químicas dos materiais. Mudanças dos estados de agregação dos materiais. (Processos físicos endo e exotérmicos). Gráficos de aquecimento e resfriamento de diversos materiais. Fases dos materiais homogêneos e heterogêneos. Reciclagem do lixo. Lei da conservação das massas ou Lei de Lavoisier. Lei das proporções constantes ou de Proust. Lei das proporções múltiplas de Dalton.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>NOTAÇÃO E NOMENCLATURA QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Notação e nomenclatura dos elementos</li> <li>- Átomo e íon</li> <li>- Número atômico</li> <li>- Número de massa</li> <li>- Isótopos, isóbaros e isótonos</li> </ul> <p>ESTRUTURA ATÔMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Histórico do átomo</li> <li>- Configuração eletrônica nos níveis e subníveis do átomo</li> </ul> <p>CLASSIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Histórico e evolução da classificação.</li> <li>- Tabela Periódica Moderna.</li> <li>- Relação com os subníveis energéticos.</li> <li>- Estudo das propriedades periódicas e aperiódicas.</li> </ul> <p>RADIOATIVIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Principais tipos de radiação e as leis da radioatividade</li> <li>- Cinética das emissões radioativas</li> <li>- Transmutação nuclear</li> <li>- Fissões nucleares</li> <li>- Raios-x</li> <li>- Algumas aplicações importantes da energia nuclear</li> </ul> <p>LIGAÇÕES QUÍMICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valência</li> <li>- Ligação iônica</li> <li>- Ligação covalente, normal e coordenada</li> <li>- Polaridade das ligações</li> <li>- Geometria molecular e polaridade de moléculas</li> <li>- Ligações intermoleculares: Van der Waals e pontes de hidrogênio</li> <li>- Número de oxidação</li> </ul>	<p>1º Bimestre</p> <p>COMPOSTOS ORGÂNICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução da química orgânica</li> <li>- Hibridação do carbono</li> <li>- Ligações entre átomos de carbono</li> <li>- Classificação dos átomos de carbono</li> <li>- Classificação das cadeias carbônicas</li> </ul> <p>FUNÇÕES ORGÂNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Hidrocarbonetos acíclicos. Definição, nomenclatura e propriedades físicas e químicas</li> <li>- Hidrocarbonetos alicíclicos. Definição e nomenclatura</li> <li>- Hidrocarbonetos aromáticos. Definição e nomenclatura. Radicais, derivados e hidrocarbonetos</li> <li>- Funções oxigenadas: Álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres. Definição, nomenclatura e propriedades físicas e químicas</li> <li>- Funções nitrogenadas: Aminas e amidas. Definição, nomenclatura e propriedades físicas e químicas. Nitrocompostos, nitrilas e isonitrilas.</li> <li>- Glicídios, lipídios, aminoácidos, proteínas, polimerização. Definição, propriedades, classificação</li> <li>- Propriedades das substâncias: tipos, classificação e exemplos.</li> </ul> <p>REAÇÕES ORGÂNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificações; mecanismos e exemplos.</li> </ul>
<p>2º Bimestre</p> <p>Tipos de reações químicas. Teoria atômica de Dalton para a representação de Equações químicas. Balanceamento de reações químicas portentativas. Grandezas químicas: massa atômica e massa molecular, quantidade de matéria (mol), constante de Avogadro e massa molar. Volume molar e as condições normais de temperatura e pressão - CNTP. Fórmulas percentual, mínima e molecular. Cálculos estequiométricos: Relação massa e quantidade de matéria, rendimento de uma reação. Pureza de um reagente. Excesso de reagente. Cinética química. Velocidade de uma reação química (taxa de consumo e produção). Teoria das colisões e do complexo ativado. (fatores que alteram a velocidade das reações). Reações químicas endo e exotérmicas; Gráficos de energia para reações endo e exotérmicas; Catalisadores e a rapidez de uma reação; Gráficos de energia com catalisadores; Catalisadores biológicos</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>FUNÇÕES INORGÂNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de reações: síntese, decomposição, deslocamento e dupla-troca</li> <li>- Caracterização das funções químicas</li> <li>- Ácidos: bases de Arrhenius, Brønsted, Lowry, e sais</li> <li>- Propriedades das funções inorgânicas</li> <li>- Classificação e nomenclatura de ácidos, bases, sais e óxidos.</li> </ul> <p>ELETROQUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reações de oxi-redução</li> <li>- Série de reatividade química</li> <li>- Pilhas</li> <li>- Eletrólise em meio aquoso</li> </ul>	<p>2º Bimestre</p> <p>SOLUÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Soluções verdadeiras</li> <li>- Classificação quanto ao estado físico, à natureza das partículas dispersas, à proporção entre soluto e solvente</li> <li>- Concentração das soluções: percentagens(m/m, V/V), concentração em g/L e mol/L</li> <li>- Diluição e mistura de soluções</li> <li>- Titulação de neutralização</li> </ul> <p>EQUILÍBRIO QUÍMICO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições de ocorrência do equilíbrio</li> <li>- Constante de equilíbrio: Kc e Kp</li> <li>- Deslocamento do equilíbrio: Princípio de Le Chatelier, influência da pressão, da temperatura e da concentração no equilíbrio químico</li> <li>- Equilíbrio iônico: pH e pOH</li> <li>- Hidrólise de sais: caráter ácido e básico de sais</li> </ul> <p>TERMOQUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito</li> <li>- Entalpia: reações endotérmicas e exotérmicas</li> <li>- Fatores que influem na variação da entalpia</li> <li>- Calor de reação: formação, combustão e energia de ligação, neutralização e solução.</li> <li>- Lei de Hess</li> </ul>

## MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS		
1º ANO	2º ANO	3º ANO
<p>1º Bimestre</p> <p>Resolução de situações-problemas envolvendo conjuntos: União e Intersecção.</p> <p>Funções: Definição e Gráficos.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Matrizes: Conceitos, Tipos de Matrizes, Construção e Operações.</p> <p>Determinantes.</p> <p>Sistemas Lineares: Regra de Cramer e Escalonamento.</p>	<p>1º Bimestre</p> <p>Probabilidades: Espaço Amostral, Eventos e Cálculo das Probabilidades.</p> <p>Noções de Estatística: Tabelas de Distribuição de Frequências, Gráficos e Medidas de Tendência Central e Medidas de Dispersão.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Função Polinomial de 1º Grau: Coeficientes, zero da função e gráfico.</p> <p>Inequação do 1º grau.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Funções Exponenciais: Propriedades das Potências, Equações Exponenciais e Gráficos.</p> <p>Funções Logarítmicas: Definição, Propriedades dos Logaritmos e Gráficos.</p>	<p>2º Bimestre</p> <p>Geometria Analítica: Distância Entre Pontos, Equações da Reta e Equações das Circunferências.</p>
<p>3º Bimestre</p> <p>Função Polinomial de 2º Grau: Zeros da função e Estudo da Parábola.</p> <p>Inequação do 2º grau</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Trigonometria: Razões, Relações, Funções e Leis dos Senos e Cossenos.</p> <p>Geometria Espacial: Poliedros, Prismas, Cilindros e Pirâmides.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Polinômios: Definições, Valor Numérico, Operações, Cálculo das Raízes, Fatoração e Funções Polinomiais.</p>
<p>4º Bimestre</p> <p>Noções de Matemática Financeira: Porcentagem.</p> <p>Noções de Matemática Financeira: Juros Simples e Compostos.</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Sequências Numéricas: Progressões Aritméticas e Progressões Geométricas.</p> <p>Análise Combinatória: Princípio Multiplicativo, Fatorial, Permutação, Arranjo Simples e Combinação Simples.</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Números Complexos: Definições, Operações e Aplicações.</p>

## **XI. Plano de ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico**

- Submeter o Plano Anual de Trabalho à aprovação do Conselho Escolar;
- Convocar e presidir as reuniões do Conselho Escolar, tendo direito ao voto;
- Elaborar os planos de aplicação financeira, a respectiva prestação de contas e submeter à apreciação e aprovação do Conselho Escolar;
- Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Escolar às diretrizes específicas da administração do Estabelecimento, em consonância com as normas e orientações gerais emanadas da Secretaria de Estado da Educação;
- Encaminhar à Secretaria de Estado da Educação, as propostas de modificações, aprovadas pelo Conselho Escolar;
- Fortalecer o Conselho Escolar no intuito de estudar e propor alternativas de solução, para atender aos problemas de natureza pedagógica, administrativa, disciplinares e situações emergências;
- Coordenar a implementação das diretrizes pedagógicas emanadas da Secretaria de Estado da Educação;
- Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas baixadas pela Secretaria de Estado da Educação;
- Manter o fluxo de informações entre o Estabelecimento e os órgãos da administração estadual e federal;
- Articular o processo de entrosamento: família, escola, comunidade;
- Exercer as demais atribuições decorrentes deste PP e do Regimento.
- Administrar o patrimônio escolar em conformidade com a lei vigente.

## **XII. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico**

A Proposta Pedagógica, por ser um projeto, nunca pode ser visto como um documento acabado, sem margens para mudanças. Ele tem que ser visto como algo que reflete um momento histórico em que a comunidade está inserida, portanto o mesmo tem que ser flexível e pode ser mudado durante a caminhada escolar. A sua construção e implementação foram fruto de uma ação coletiva, portanto a avaliação da sua aplicabilidade também tem que ser coletiva. Essa avaliação tem que ser contínua, dinâmica e atenta, posto que essa também é a característica do universo escolar.

## **XIII. Projetos específicos**

### **SIMULADO**

Aplicação de simulado direcionado para o Enem, PAS e vestibular tradicional, pois também visamos a continuidade dos estudos do aluno. O Simulado será um exercício daquilo que o aluno enfrentará na concorrência por um lugar ao sol. Será elaborado pelos professores com o auxílio

dos coordenadores e, se necessário com o apoio de outras instituições como a UNB e faculdades privadas.

### **OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA – OBMEP**

É um projeto que vem criando um ambiente estimulante entre alunos e professores de todo o país. Voltada para a escola pública, seus estudantes e professores. A OBMEP tem o compromisso de mostrar a importância da Matemática para o futuro dos jovens e para o desenvolvimento do Brasil, e ao mesmo tempo mostrar que a matéria não é nenhum —bicho de sete cabeças—. Cabe a escola e ao corpo docente promover e incentivar a participação dos alunos.

Objetivos:

- Interferir decisivamente na melhoria do ensino de Matemática em nosso país estimulando alunos e professores a um desenvolvimento maior propiciado pelas condições que atualmente podemos oferecer: a realização da OBM.
- Descobrir jovens com talento matemático excepcional, e colocá-los em contato com matemáticos profissionais e instituições de pesquisa de alto nível, propiciando condições favoráveis para a formação e o desenvolvimento de uma carreira de pesquisa.
- Selecionar os estudantes que representarão o Brasil em olimpíadas internacionais de Matemática.

### **OLIMPÍADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras.

A Olimpíada tem periodicidade bienal e, em anos pares, realiza um concurso de produção de textos que premia as melhores produções de alunos de escolas públicas de todo o país. Na 3ª edição participam professores e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (EF) ao 3º ano do Ensino Médio (EM), nas categorias: Poema no 5º e 6º anos EF; Memórias no 7º e 8º anos EF; Crônica no 9º ano EF e 1º ano EM; Artigo de opinião no 2º e 3º anos EM. Nos anos ímpares, desenvolve ações de formação presencial e a distância, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais educativos.

Uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec — Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro tem como parceiros na execução das ações o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Canal Futura. É papel da escola incentivar professores e alunos nessa atividade, principalmente depois do excelente resultado que tivemos com a professora Mayssara e a aluna Ana Karolina, campeã da Olimpíada da Língua Portuguesa em 2017, categoria artigo de opinião. O CEM 02 é a única escola do DF campeã nesta categoria.

## **A ESCOLA É NOSSA. A ESCOLA É MINHA. A ESCOLA É SUA.**

Esse projeto consiste numa série de ações que objetiva transformar a escola num ambiente mais saudável, agradável e lúdico. Começou em 2014 com a disponibilização de mesas de tênis e totó para os alunos durante o intervalo. Tem continuidade ano após ano, com o aprimoramento da estrutura física da escola, vinculado à crescente ressignificação dos espaços da escola e à apropriação desses espaços pelos estudantes.

No interior da escola foi reconstruída toda a captação de águas pluviais, pois a antiga estava em ruínas devido às raízes árvores que ficavam no pátio central. Em substituição a essas árvores colocamos pergolados de plantas trepadeiras. Foram colocadas novas e potentes câmeras de segurança em substituição às antigas, instalação de novos filtros que fornecem água gelada, instalação de projetores digitais em diversas salas, novos murais para divulgação de informações por toda a escola, novo sistema de som no pátio principal para intervalos musicais entre as aulas e eventos diversos, manutenção das máquinas do laboratório de informática, instalação de bloquetes e nova captação de águas pluviais no estacionamento de funcionários, novas fechaduras antivandalismo etc.

O projeto tem como finalidade criar na comunidade o sentimento de pertencer, de ser e de cuidar da escola, conceber novos espaços pedagógicos que não reduzam a atividade pedagógica apenas à sala de aula.

### **LEIO, LOGO ESCREVO**

#### **Problematização/Justificativa**

O papel da escola é orientar o indivíduo de modo que possa conquistar independência e ser um cidadão na sociedade em que vive. Entretanto, não se pode ainda garantir em nosso país que os estudantes concluintes do Ensino Médio tenham as habilidades necessárias para contribuir na sociedade de modo ativo. Em outras palavras, sem a devida proficiência em leitura e escrita, nossos jovens não podem exercer sua cidadania plena.

Segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC),<sup>1</sup> apenas 5,34% dos estudantes concluintes da 3ª série do ensino médio deixam a educação básica no estágio adequado. Ou seja, menos de 6% dos estudantes demonstram habilidades compatíveis com as três séries do ensino médio. No mesmo levantamento, observa-se que 37,2% dos estudantes são avaliados no estágio crítico (leem apenas textos narrativos e informativos simples) e que 52,54% estão no estágio intermediário (desenvolvem habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série). O estágio muito crítico (não desenvolvem habilidades de leitura nem sequer compatíveis com o 5º e o 9º anos) corresponde a 4,92%. Juntos, os níveis crítico e muito crítico alcançam 42,12%. Os dados revelam aspectos da proficiência de leitura, mas não devem ser tão distantes das competências referentes à escrita de

textos. Nesse contexto, torna-se urgente o desenvolvimento de práticas de leitura e escrita no ambiente escolar, de modo organizado e efetivo.

No Centro de Ensino Médio 02 de Brazlândia, em consulta aos estudantes, percebemos que os discentes que chegam ao primeiro ano do Ensino Médio, em sua maioria, não tiveram ainda contato com práticas de escrita que envolvam escrita e reescrita. Consequentemente, a visão de leitura e escrita que os estudantes têm é uma visão voltada para a forma, para a estrutura e, infelizmente, sem relação com o poder de voz e expressão que a escrita pode promover.

Com o objetivo de promover práticas efetivas de escrita, trabalhamos com as oficinas de escrita disponibilizadas pelo CENPEC para o ensino dos gêneros textuais da Olimpíada de Língua Portuguesa. Por três anos consecutivos fomos semifinalistas na categoria artigo de opinião. Em 2016, última edição da competição, fomos vencedores na categoria artigo de opinião e relato de prática. O destaque do texto diante dos melhores selecionados em 2016 demonstra que o trabalho com as oficinas e as adequações surtiu efeito.

Neste ano, o projeto foi reformulado para superar as dificuldades encontradas nos anos anteriores e para adequar-se às funções sociais da língua Portuguesa constantes da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), ansiando as habilidades necessárias à vida em sociedade no século XXI, incluindo as socioemocionais. Certamente, o trabalho com educação é sempre contínuo, deve ser aprimorado sempre que necessário.

### **Metas a serem alcançadas**

Estimular os conhecimentos sobre as linguagens para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidade e culturas.

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Elevar o nível de proficiência dos estudantes nos tipos e gêneros textuais, tornando-os capazes de dominar os elementos ligados à produção e à interpretação de textos. Apresentar o ensino da modalidade formal da Língua Portuguesa como recurso a serviço da expressão.

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas escritas e de leitura, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

### **Fundamentação Teórica**



O ensino da leitura e escrita deve ser pensado como atividade que confere aos estudantes e, por conseguinte, à comunidade maior poder de serem agentes transformadores na sociedade. Se os nossos jovens não se interessam pela leitura ou escrita, como poderão ser cidadãos? Como poderão preencher um requerimento, um currículo ou uma reclamação de serviço prestado, por exemplo?

Sem a devida proficiência em leitura e escrita, a educação não cumpre seu papel de formação integral. Dessa forma, ao contrário do que reverbera o senso comum, as práticas de leitura e escrita não devem ser exclusivas das aulas de língua portuguesa. Até mesmo porque, os nossos livros didáticos são escritos na modalidade formal da língua portuguesa. Se o estudante não tem a competência necessária de leitura, por exemplo, ele não conseguirá sucesso em nenhuma disciplina.

Em 2014, após participar da semifinal da categoria artigo de opinião, na Olimpíada da Língua Portuguesa, nossa escola teve acesso às oficinas para professores e a conversa com educadores de outras regiões do país, inspirou um modelo de projeto diversificado voltado para o ensino da escrita.

Desse modo, em 2015 iniciamos o projeto com uma aula semanal, o que significa que o professor de produção textual teria 27 turmas. Para atender à demanda da avaliação bimestral, desenvolvemos oficinas para os professores (de todas as disciplinas) para que os textos dos estudantes pudessem ser avaliados. A experiência foi positiva, entretanto, sabemos que é preciso mais espaço para promover práticas de leitura e escrita.

Diante dos problemas encontrados em 2015 e 2016, percebeu-se a necessidade de ampliar o projeto e destinar a ele, no mínimo, duas aulas semanais. O relato de prática vencedor, da Professora Mayssara Reany, explicita a importância do ensino de leitura e escrita a partir das demandas que a sociedade nos traz :

O contexto de vulnerabilidade da escola me fez refletir sobre como poderia aproveitar as oficinas para discutir temas que mereciam atenção (homofobia, violência contra a mulher, corrupção, imigração, trabalho escravo na atualidade...). Assim, fui costurando os temas das oficinas, para que os acontecimentos da escola e do mundo fizessem parte dos debates. Durante um debate sobre homofobia (motivado pelo episódio de ameaças a um estudante da escola), um aluno me disse " professora, se um homem se insinuasse para mim eu teria que dar porrada". O acontecido coincidiu com o horrível acontecimento em Orlando, foi então que fiz a pergunta à turma " O que aconteceu em Orlando poderia acontecer em Brazlândia?", fiquei surpresa com a resposta de uma aluna, que fez a turma concordar, "Não, professora, não temos boate, só por isso".

A ideologia por traz dos discursos dos estudantes na escrita sobre temas polêmicos nos faz refletir sobre o poder de transformação social da leitura e escrita. Geralmente, os estudantes mudam de opinião ao lerem vários textos, de vozes diferentes, sobre um mesmo assunto. Isso foi

percebido em 2016 e, certamente, mostra como é perigoso deixar com que o senso comum seja a única vertente conhecida, já que a intolerância está ligada também à ignorância.

### **Público Envolvido no Projeto**

Todas as turmas do diurno do Centro de Ensino Médio 02 de Brazlândia e um professor da disciplina de Língua Portuguesa com carga horária de 40h, sendo 20h no matutino e 20h no vespertino, com o auxílio da supervisão e coordenação pedagógica, e dos professores da área de linguagem.

### **Objetivo geral**

Promover práticas de leitura e escrita que possam aumentar a proficiência dos estudantes e fazê-los refletir sobre temas socialmente relevantes, principalmente, os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC de modo a propiciar a formação integral do indivíduo.

### **Objetivos específicos**

- Apresentar o ensino da modalidade formal da língua portuguesa como recurso a serviço da expressão.
- Ler em sala de aula produções de alunos do CEM 02 que se destacaram nos anos anteriores.
- Analisar as diversas vozes de escritores sobre temas da atualidade, dos Temas Contemporâneos Transversais na BNCC tais como: meio ambiente, economia, saúde, cidadania e civismo, multiculturalismo e ciência e tecnologia.
- Explicitar como o senso comum e a ausência de respeito às diversas vozes interferem nas estatísticas sobre violência.
- Promover a leitura e a escrita por meio de diversos gêneros textuais presentes na cidade de Brazlândia.
- Analisar textos usados no Facebook e de outras redes sociais como recursos semióticos para desenvolvimento do letramento social e escolar.
- Conduzir debates sobre temas da atualidade para ampliar a perspectiva dos estudantes sobre a própria realidade.

### **Objetos do Conhecimento**

O letramento como ferramenta para o protagonismo juvenil é o tema escolhido para o projeto. O que pode mover mais a produção textual do que a necessidade social da comunidade? Escrever, dentro da concepção estabelecida neste projeto, é expressar as necessidades da sociedade, é posicionar-se, é ser protagonista.

Dessa forma, é urgente a necessidade de munir os estudantes de textos atuais. Textos esses que revelem a realidade social, que denunciem as mazelas, que promovam reflexão sobre os temas que são constantemente veiculados nos jornais e, também, sobre aqueles que

mereciam espaço nas discussões midiáticas, mas que por questões convenientes para os editores, não ganham espaço.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, nossa escola tem trabalhado temas relevantes do ponto de vista local e nacional. Sobre a finalidade do Ensino Médio:

O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: (...)

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;(...)

## **Metodologia**

A partir do espaço reservado para a prática diversificada, em duas aulas semanais, o professor de leitura e produção de texto vai trabalhar com os estudantes textos referentes à tipologia escolhida no bimestre. Os estudantes devem produzir uma prévia antes da avaliação bimestral e o docente deve explorar as amostras de textos para que os estudantes compreendam como deve ser a estrutura de cada texto escolhido.

As aulas devem ser baseadas em temas previamente escolhidos pela coordenação pedagógica. Desse modo, os temas podem sofrer alteração necessária para atender às demandas da atualidade.

### **Aulas expositivas**

O docente pode utilizar aulas expositivas para analisar os textos produzidos pelos estudantes no bimestre/ano anterior para que os estudantes percebam quais são as maiores dificuldades encontradas na produção dos diversos gêneros.

As atividades planejadas nas aulas expositivas devem contemplar os diversos recursos para a compreensão da escrita, tais como, vídeos, músicas, imagens, obras clássicas, releituras etc.

Para aproveitar melhor o tempo em sala, deve-se evitar a cópia de textos. Por esse motivo, o docente deve requerer, com antecedência mínima de oito dias, a reprodução de material para os discentes.

### **Práticas de escrita em sala de aula**

As práticas de escrita em sala de aula devem ser relacionadas aos temas trabalhados em cada aula. Ou seja, não é recomendado que o docente peça aos estudantes escrita de textos a partir de temas que não tenham relevância social. Por esse motivo, a cada bimestre, a coordenação e supervisão pedagógica, em reunião com os professores, definirão os temas que devem ser trabalhados no período.

O incentivo à leitura deve ser constante, uma vez que a partir do desenvolvimento da proficiência de leitura, os estudantes poderão aprofundar seus conhecimentos sobre a escrita.

## **Uso de reportagens e textos da atualidade**

Para ampliar a perspectiva dos estudantes sobre os acontecimentos do mundo, é de suma importância que o docente utilize em suas aulas reportagens, de diversas fontes, publicadas nas semanas anteriores.

## **Construção da proposta de redação bimestral**

A proposta de redação deve ser elaborada pelo professor de leitura e produção textual, revisada pelos professores de língua portuguesa e validada pela coordenação e supervisão pedagógica.

A cada bimestre, devem ser elaboradas três propostas de redação para cada ano (primeira chamada, segunda chamada e proposta adaptada para os alunos com deficiência). As propostas devem conter, no mínimo, três textos motivadores e suas respectivas fontes.

Desse modo, o docente responsável pela execução do projeto deverá encaminhar as três propostas de redação com a antecedência de quinze dias anteriores a data marcada para a avaliação bimestral de escrita.

## **Cronograma**

Devido à organização na semestralidade, o professor designado trabalha o projeto com metade das turmas ao longo do primeiro semestre e no meio do ano, com a inversão dos blocos, passa a trabalhar com a outra metade, tornando a divisão do cronograma semestral, se repetindo ao longo do segundo semestre.

## **CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE REATIVAÇÃO DOS LABORATÓRIOS**

A ciência é a mãe das disciplinas. Ela engloba um vasto leque de conhecimentos uma vez que abrange diversas áreas de conhecimentos. Os conteúdos de ciências oferecem ao aluno um conjunto de informações que devem ser processados de tal forma a formar-lhe uma consciência crítica acerca dos fenômenos naturais que o cercam. Essa consciência crítica, que irá abrir-lhe os horizontes para novas descobertas, não pode ser, obviamente, apenas trabalhada em sala de aula. Faz-se necessária uma abordagem mais especulativa, motivadora, capaz de fomentar ensejos por descobertas. Nesse contexto é que se insere e justifica-se a necessidade da escola em possuir laboratórios de Ciências bem equipados e em condições de funcionamento, pois se trata indiscutivelmente de instrumento conciliador entre a sala de aula e a prática de ensino-aprendizagem.

A falta de um laboratório de ciências, ou mesmo de um ambiente educacional melhor equipado faz com que a escola, em particular de Ensino Médio, apresente deficiências no ensino

de Ciências, uma vez que fica restrito a informações teóricas pouco atrativas e que minimamente contribuem para formação cidadã do aluno.

Diante disso, esse projeto propõe ações concretas para melhorar o ensino de Ciências no Centro de Ensino Médio 02 de Brazlândia, principalmente, depois da SEMESTRALIDADE proposta pela Secretaria de Educação na prática educativa. Assim este projeto visa adquirir e trabalhar junto aos professores a melhoria de nosso laboratório de Ensino de Ciências e Informática, ampliando as ferramentas didáticas disponíveis, bem como na elaboração de material de laboratório, Kits e apresentando a ciência aos alunos como processo de construção do conhecimento.

#### **XIV. Referências bibliográficas**

BRASIL, Constituição Federal,1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 394/96. Brasília: MEC, 1996.

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras à aprendizagem, Porto Alegre: 2000. CÓCCO, Maria Fernandes, Didática de Alfabetização:decifrar o mundo: Alfabetização e sociocontrutivismo – São Paulo: FDT, 1996

ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF,1990.

GADOTTI, Moacir. Uma só escola para todos: caminhos da autonomia escolar. Petrópolis: Vozes, 1990.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. —A pedagogia crítico social dos conteúdosII. Loyola, SP.1995.

LIBÂNEO, J. C. O professor e a leitura crítica. O ato pedagógico em questão: O que é preciso saber. A didática e as tendências pedagógicas. In: Curso de extensão: temas sobre a organização do trabalho escolar. UFPR,1991.

VEIGA, I. P. A. . Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.. In: Ilma Veiga. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 40ª ed.

Campinas - SP, 1999, v. , p. 11-52.

VEIGA, I. P. A. . Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola. In: Veiga, I.P.A.; Fonseca, M.. (Org.). As dimensões do Projeto político-pedagógico. 1 ed. Campinas/SP, Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. Secretaria de Educação do Distrito Federa; Proposta Pedagógica do Centro Educacional 03 Brazlândia.